ANNO LXXII — Sabbado — 5 de Dezembro de 1896 — NUMERO 278

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por nove mezes adiantados . . . 22$500
Por um anno adiantado . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores . . $200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Dezembro, ás 4 horas e 5 minutos da tarde, recebido na estação ás 6 horas e 45 minutos e entregue ás 7 horas e 10 minutos da noite.

A camara approvou o projecto de arrendamento das ferro-vias da União; e, após a votação, seguio o mesmo projecto para o senado.

— O Sr. Dr. Prudente de Moraes obteve hoje alta.

— O Sr. Dr. Victorino recebe amanhã em audiencia os ministros da Republica Argentina e de Hespanha

— Cahio hoje ao mar em New-Castle o novo cruzador *Amazonas*, que alli se construia.

— A representação paulista offerece no domingo proximo um banquete, no hotel Globo, aos Srs. general Glicerio, e Drs. Bernardino Campos e Rodrigues Alves.

— Foi hoje grandemente felicitado o senador Bocayuva, em razão do seu anniversario natalicio.

— Dizem que a bandeira do novo jornal *Debate* a sahir será a defeza dos interesses do norte contra o exclusivismo do sul.

— Falleceu o visconde de Lima Duarte, politico notavel e que occupou saliente posição no paiz, tendo sido no regimen passado ministro de Estado.

— A revolução do Uruguay progride.

E' provavel que, pela renuncia do presidente da Republica, haja nomeação de um triumvirato.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE DEZEMBRO DE 1896

Brazil e Portugal

Uma vez, ha bem pouco tempo, em consequencia da malfadada revolta de 6 de Setembro, romperam-se as relações diplomaticas entre o Brazil e Portugal. O facto foi subito, repentino, inesperado. Os revoltosos fugiram, náos portuguezas os acolheram; houve talvez exagero de humanidade, ou falta de observancia de regras do Direito Internacional da parte do commandante Castilhos .... Floriano, o Marechal invicto, enviou passaportes ao representante da velha mãi—patria.—

Passaram-se mezes. Nação amiga interveio; resolveu-se o conflicto. Portugal, então, escolheu para represental-o junto á Republica Brazileira o eminentissimo poeta Thomaz Ribeiro; nós lhe enviamos Assis Brazil, o grande publicista. Houve troca de homens de lettras.

O que de expansões houve aqui e lá, áquem e além do Atlantico, pelo restabelecimento official das relações de amizade, constitue a prova irrefutavel, cabal, completa, esmagadora de que o rompimento fôra, na accepção restricta da palavra, meramente *diplomatico*, sem que tivesse repercutido intimamente no coração dos dous povos fraternos.

Thomaz Ribeiro foi acolhido pelos Brazileiros com demonstrações fidalgas de apreço, e Assis Brazil teve dos Portuguezes homenagens espontaneas e sinceras

Festas de paz, de concordia, de amor, estas com que os dous povos reciprocamente saudaram aos seus respectivos representantes.

Thomaz Ribeiro, porém, o grande poeta do «*D. Jayme*», cêdo retirou-se para a patria, e agora o Governo Portuguez mandanos, como representante do velho berço heroico dos Gamas e dos Albuquerques, o fecundo historiador, jornalista e politico Conselheiro Antonio Ennes.

Dizem que o eminente homem de lettras vem em missão extraordinaria, especialmente incumbido de promover entre o seu paiz e o nosso um tratado de commercio de que resultem vantagens reciprocas, beneficios mutuos.

Parece que actualmente, em Portugal, maxime depois do restabelecimento das relações diplomaticas, infelizmente interrompidas durante algum tempo, augmentou de modo consideravel a corrente de sympathia que nos era votada, talvez porque então tenham reconhecido bem claramente que nós Brazileiros somos sem duvida alguma, verdadeiros e sinceros amigos dos Portuguezes.

Contra esta ultima asserção não valem certamente argumentos tirados do exclusivismo nacionalista que caracterisa as opiniões politicas de alguns exaltados; e não valem, porque representam simplesmente a maneira de pensar de um grupo resumidissimo que não encontra écho na quasi totalidade da nação brazileira.

Vem de muito longe, de centenares de annos, a cadeia de laços moraes que nos une a Portugal: tivemos vida commum até o começo deste seculo; o berço dos nossos antepassados foi terra luzitana, de além do Atlantico; lateja em nossas arterias o mesmo sangue; a nossa historia até 1822 é um capitulo da historia portugueza; unidos repellimos o estrangeiro invasor e ambicioso, unidos marchamos para o campo de combate, unidos barateamos a vida em defesa da patria commum invadida, e nas vallas que receberam os cadaveres dos lutadores acham-se unidas ossadas de Portuguezes e Brazileiros. Como separar tudo isto? Como apagar inteiramente este passado glorioso e inolvidavel? Como esquecer tantas conquistas resultantes de esforços necessariamente colligados? Será, porventura, explicavel, a menos que todo o senso tenha desapparecido de todos os cerebros, odio que exista em coração portuguez contra o Brazil, odio que se aninhe na alma brazileira contra Portugal? Acaso a tradição, os vinculos historicos nada significam, são factores nullos da amizade existente entre dous povos irmãos?

E o que concluir de todas estas allegações? Unicamente o seguinte:—a impossibilidade absoluta de se afrouxarem, em consequencia do exagerado exclusivismo de poucos, laços tão fortes, élos tão poderosos.

O projecto que, segundo se affirma, traz o Conselheiro Antonio Ennes, caso seja coroado de feliz exito, virá ainda mais estreitar estes vinculos.

Trata-se, conforme opinião de bem informados de firmar um accordo, pelo qual alliviados de impostos, os nossos principaes generos de exportação—café e assucar tenham facil consumo nos mercados do Reino, em troca de favor identico aos vinhos portuguezes.

A idéa pertence ao numero das que se podem classificar de optimas: resta, porém, external-a de modo claro e preciso, e não nos termos vagos e geraes em que foi expesta.

Sua utilidade é manifesta e não carecemos de escrever longos periodos para demonstral-a.

Ha, entretanto, a considerar o seguinte, que aliás é de summa importancia:

Os vinhos portuguezes já têm mercado firmado em nosso paiz, ao passo que o mesmo não poderá ser affirmado relativamente ao consumo dos nossos productos em Portugal; accresce ainda que a differença da população entre os dous paizes não póde deixar de ser levada em conta: nós possuimos cerca de vinte milhões de habitantes, emquanto que o Reino Portuguez apenas abriga uns seis milhões, quando muito.

Ora, sendo incontestavel que a população brazileira representa pelo menos o triplo da população do Reino, propriamente dito, sendo ainda incontroverso que a procura dos vinhos portuguezes nos mercados nacionaes é muito maior do que a procura dos nossos generos em Portugal, é claro, é evidente que não ha reciprocidade de vantagens na proposta que nos pretende fazer o Governo de S. M. Fidelissima.

Os periodos anteriores são prova irrecusavel da nossa imparcialidade e demonstram cabalmente o nosso desejo sincero de que ainda uma vez mais se estreitem os laços que nos prendem á velha patria portugueza.

Entretanto, não é possivel deixar de reconhecer que a razão está de nosso lado e que cumprimos o sacratissimo dever de patriotas, defendendo os interesses do Brazil.

Paridade de vantagens haveria talvez no tratado de commercio projectado, si a concessão que Portugal nos promette se extendesse á totalidade de suas provincias ultramarinas.

Então pelo menos duplicaria nos mercados portuguezes a procura de nossos productos, e lucros equivalentes seriam o resultado infallivel do accordo ora projectado.

De nossas palavras não se deduza absolutamente que somos infensos á incumbencia de que, diz-se, vem encarregado o Conselheiro Antonio Ennes. Apenas o que se poderá concluir é que os interesses da patria têm em nós uma atalaia vigilante, um guarda que não dorme.

Alguns jornaes portuguezes que se têm occupado do assumpto, deixam suppôr que talvez sejam contemplados no accordo que se intenta celebrar, outros productos, d'elles e nossos além de vinhos, e de café e assucar. E para desejar que assim seja: entretanto os mesmos jornaes, apezar do apoio que prestam á idéa do tratado commercial, aconselham ao Governo de S. M. Fidelissima grande cautela na estipulação das clausulas do mesmo, afim de que não fiquem prejudicados os productos das colonias, que tambem sejam produzidos pelo Brazil.

Não os censuramos por isto; tanto assim que, embora tambem sejamos adeptos do tratado, aconselhamos do mesmo modo ao nosso Governo precauções e cuidados para que os productos brazileiros não fiquem em condições menos vantajosas.

O que todos, brazileiros e portuguezes devemos desejar é que o accordo se realize sem desfavor para qualquer das partes:—igualdade de concessões, igualdade de lucros.

E' inadmissivel que, n'um contracto qualquer entre dous amigos velhos e sinceros, um pretenda prejudicar o outro.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 30 de Novembro de 1896.

Officios:

Ao Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.—Accuso o recebimento de Aviso-Circular d'esse ministerio sob n. 3339, de 19 do corrente, e declaro-vos em resposta que, n'esta data providenciei no sentido de serem facultados á commissão nomeada para proceder ao arrolamento, discriminação e verificação de todos os proprios nacionaes existentes neste Estado, os esclarecimentos que para esse fim lhe possam ser fornecidos e aproveitaveis.

— Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Para vosso conhecimento e fins convenientes, transmitto por copia, o Aviso do ministerio dos Negocios da Fazenda, sob n. 46, de 16 do corrente, relativo ao despacho, livre de direitos aduaneiros, dos volumes contendo material para as obras de construcção do Passeio Publico 13 de Maio, e dos fornos de incineração do lixo, bem como objectos para a Escola Industrial Frei Caneca.

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, a quantia de 6:097$642, afim de occorrer ao pagamento das canoas fornecidas á usina alli existente, na 2.ª quinzena do corrente mez, conforme verifica-se do quadro demonstrativo annexo, devendo a despeza correr pelo art 2º, § 2.º, n. 41 da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao Thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca a quantia de 18:636$666, que se destina ao pagamento das despezas effectuadas com aquelle estabelecimento na 2ª quinzena do corrente mez, devendo ser discriminada pelo art. 2.º, § 2º da lei orçamentaria vigente do seguinte modo:

N. 41.	Directoria	1:690$000
N. 42.	Internato	3:545$000
N. 43.	Escola Agricola	3:367$916
N. 44.	Usina	5:365$812
N. 45.	Via ferrea	2:420$000
N. 46.	Fazenda agricola	2:277$903

— Ao mesmo.—Em Aviso-Circular sob n. 3339, de 19 do corrente, solicitou-me o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, que providenciasse no sentido de serem facultados os esclarecimentos de que necessitasse a commissão nomeada pelo Ministerio da Fazenda, com séde na Directoria de Rendas do Thesouro Federal, para em execução ao art. 8.º, § 4º da lei n. 360 de 30 de Dezembro do anno passado, proceder ao arrolamento, discriminação, demarcação e verificação de todos os proprios nacionaes existentes n'este Estado.

Recommendo-vos que, quanto estiver ao vosso alcance, satisfaçaes ao alludido pedido, prestando áquella commissão as informações que lhe possam ser aproveitaveis.

— Igual, ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria da Secretaria da Industria: aos directores da Secretaria da Justiça, (1.ª e 2ª directorias); ao chefe do archivo da extincta Secretaria do Governo; ao Dr. Director da 2ª Directoria da Secretaria da Industria; ao Dr. Director da Bibliotheca Publica.

Ao Dr. Director Geral da Escola Industrial Frei Caneca.—Declaro em resposta ao telegramma de 27 do corrente, que, visto o Regulamento de 8 de Junho do anno passado não cogitar da epocha em que devem ser prestados os exames dos alumnos d'esse estabelecimento, cabe-vos em face do art. 56, do referido regulamento, resolver sobre o assumpto, que, por não affectar a organisação da Escola, não necessita da intervenção do Governo.

Expediente do Dr. director geral da 1.ª Directoria

Officios:

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda recommendar que providencieis no sentido de serem prestadas pela repartição a vosso cargo as necessarias informações acerca da petição junta, em original, que opportunamente devolvereis, de Laurentino Pires de Carvalho, solicitando que seja escripturada a quantia de 25:650$140 proveniente de fornecimentos de materiaes para os serviços a cargo d'esta Secretaria.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Governador do Estado, manda recommendar que providencieis no sentido de serem prestadas pela repartição a vosso cargo as necessarias informações acerca da petição junta, em original, que opportunamente devolvereis, de Ivo Pedro Pereira Barbosa, solicitando que seja escripturada a quantia despendida com a construcção da escola de Timbaúba.

— Ao mesmo.—Remetto-vos para os devidos fins, a inclusa folha do ponto, correspondente ao mez que hoje finda, dos empregados da Directoria a meu cargo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA EM ADDITAMENTO AO DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1896.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officio:

— Ao Sr. Dr. Director do presidio de Fernando de Noronha.—Providenciai para que regresse na primeira opportunidade, para a Casa de Detenção, desta capital, o sentenciado Tito, ex-escravo de Pedro Antonio de Vasconcellos, condemnado a galés perpetuas pelo jury da villa do Conde, Estado da Bahia, que tem de ser posto em liberdade por conclusão de pena, conforme verifica-se do accordão proferido pelo Tribunal de Appellação daquelle Estado, no recurso de *habeas corpus* interposto pelo referido sentenciado.

Dia 1 de Dezembro de 1896.

EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR

Officio:

Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Goyanna.—Communico-vos que o Exm. Sr. Conselheiro Governador acaba de providenciar no sentido de ser satisfeita a requisição constante de vosso officio de 30 de Novembro proximo findo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado do dia 1 de Dezembro de 1896

Officios:

Ao Sr. contra almirante Manoel José Alves Barbosa.—De posse do aviso circular n. 2:01, de 21 de Novembro proximo findo, em o qual tivestes a bondade de participar-me que na mesma data assumistes o exercicio do cargo de Ministro de Estado dos Negocios da Marinha, para o qual fostes nomeado por decreto de 20 do mesmo mez, resta-me agradecer-vos tal communicação e ao mesmo tempo felicitar-vos pela honrosa escolha de vossa pessoa para a alta gestão dos negocios publicos, n'aquelle ramo de administração.

— Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2º batalhão de infantaria estadoal.—Providenciai para que seja excluido do estado effectivo do batalhão de vosso commando, o 2º sargento Joaquim José de Oliveira, que deverá apresentar substituto idoneo.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2 § 1º n. 55 da lei do orçamento vigente, mandai pagar, por adeantamento, o pret junto, na importancia de 4:826$700 da etapa do corrente mez, das praças do 1º batalhão de infantaria estadoal destacadas no interior do Estado; devendo para a indemnisação ser aquella importancia descontada na relação de mostra no fim do mez.—Communicou-se ao commandante do 1º batalhão estadoal.

Expediente do Dr. Director

Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 1º batalhão de infantaria estadoal.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, manda communicar-vos, que providenciasse no sentido de serem feitos os concertos de que necessitam o apparelho da Draynage, e o encanamento d'agua do quartel do batalhão de vosso commando, conforme solicitastes em officio n. 1032, de 23 de Novembro findo.

— Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2º batalhão de infantaria estadoal.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que no requerimento da praça do batalhão do vosso commando Alfredo Gregorio do Rosario, exarou hoje o seguinte despacho:

«Remettido á junta medica do corpo policial.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 1 de Dezembro de 1896.

Officio:

Ao Sr. Ministro do Exterior.—Em resposta ao vosso officio n. 14 de 13 de Novembro findo declaro-vos que providenciei no sentido de ser reconhecido officialmente neste Estado a nomeação do Sr. Dr. José Siaberio Hertzberg, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Hespanha, para o cargo de consul geral dessa nação em toda a Republica, segundo me recommendastes no citado officio—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda—De accordo com a vossa informação n. 835 de 28 de Novembro findo, mandai pagar ao padre Pedro Ventura a quantia de....... 500$000 referente ao quartel vencido em Setembro ultimo da subvenção votada no art. 2º § 3º n. 22 do orçamento vigente.

— Ao Director da Bibliotheca Publica do Estado—Attendendo ao que solicitou-me o representante da Gazeta Commercial e Financeira do Rio de Janeiro, João de Pino Machado declaro-vos que mediante as clausulas do contracto junto, fica subscripta uma assignatura da mesma Gazeta pela quantia de..... [illegible] annuaes.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1896.

José Leão Victor d'Oliveira Lêdo, professor publico em Correntes, pedindo pagamento a que tem direito para despezas de 1º estabelecimento e respectiva ajuda de custo.—Nesta data expeço ordem ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda afim de ser paga, depois de escripturada, a importancia reclamada pelo peticionario.

Vicente Ferreira Valentim, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Director do Presidio de Fernando para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Empreza Theatral Fernandes Pinto & C., por seu procurador Augusto Souto Maior, requerendo para lhe ser concedido o Theatro Santa Izabel afim de nelle trabalhar a grande Companhia de operas e operetas de Raphael Tomba nos mezes de Dezembro e Janeiro.—Informe os Srs. membros da Inspectoria dos Theatros.

Abaixo assignados, professores publicos estadoaes, pedindo alteração da tabella de pagamentos.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, pedindo para reverter ao exercicio da cadeira de que foi esbulhado, e que feito o abate da pensão que recebeu desde Janeiro de 1893 até 22 de Junho deste anno, lhe seja paga pelo Thesouro o que se lhe está a dever.—Informe o Sr. Director da Escola Normal.

O porteiro,
C. Moraes.

Secretaria do Estado dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1896

Jacinto de Azevedo & C., pedindo pagamento de 688$380 de ferragens fornecidas a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.—Informe a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

Ayres Ferreira da Cruz, representante de Ferreira e C., pedindo pagamento da construcção de um boeiro na estrada de Nazareth.—Informe a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

Abaixo assignados, moradores em Garanhuns, pedindo ao Governo do Estado auxilio para terminar o pagamento da construcção do Hospital destinado a variolosos.—N'esta data providenciei no sentido de ser entregue ao Rvdm Vigario do municipio a quantia de 1:000$000 (um conto de réis) destinada ás despezas de que trata a presente petição.

Eduardo José de Souza, replicando do despacho de 24 do proximo passado, que indeferio o pedido de pagamento de 5:953$000 que diz ter pago aos operarios dos fornos de incineração. O supplicante não foi encarregado de pagar aos operarios de que trata, os quaes devem comparecer na Secretaria dos Negocios da Industria para receber do Thesoureiro os salarios que lhe é devido. Subsistindo os motivos pelos quaes determinei que o pagamento fosse feito aos proprios operarios, indefiro o presente requerimento.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 263.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 1º districto da capital, João Antonio da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Claudino José da Motta Guimarães, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de Afogados, Francisco Tavares Muniz, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, José Honorio por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me o subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, em officio de hontem datado, que no dia 1 do corrente mez, na rua da Jangada, fora encontrada morta uma criança de 2 annos de idade approximadamente.

A mesma autoridade fez remover o cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriada e depois inhumada e prosegue nas diligencias que o caso exige.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Palmares, em officio de 3 do corrente, que na noite de 29 para 30 do mez proximo findo, no povoado Mar-yal, do mesmo municipio, os individuos João Ferreira, Manoel Ferreira, Araujo de tal e Lirio de tal, aggrediram, armados de rewolver e facas de ponta, a Antonio José, que estava pernoitando em casa de Francelina de tal.

Depois de renhida lucta resultou sahirem mortos João Teixeira, Araujo de tal e Antonio José e gravemente ferido Lirio de tal.

A referida autoridade, tomando conhecimento do facto fez remover os cadaveres para o cemiterio, afim de serem vistoriados e depois inhumados e procede as demais diligencias.

— Hontem foram remettidas ao 3º promotor publico da capital as diligencias policiaes providencias sobre a morte de José Paulino e Antonio Jacintho.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1896

H. Plum, D. Izabel Olympia Teixeira.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

POLITICA

Cuba

O «Intransigente», sob a epigraphe «Cuba livre», publica um artigo editorial de Henrique Rochefort, que causou profunda sensação, não só em Paris, como em Madrid.

Diz o eminente revolucionario:

«Vamos, emfim, assistir á victoria de uma causa justa; direi até: de uma causa santa, se essa palavra não pertencesse tanto ao repertorio catholico.

Ao mesmo tempo que o presidente dos Estados-Unidos marcava, como ultimo prazo a Weyler, o mez de Abril para o aniquilamento da insurreição cubana, eis que quem está proxima a esmagar Weyler, o Sr. Canovas, presidente do conselho de ministros, encarregado do defender a corôa de Affonso XIII, confessa que já está farto e que se na mencionada data, a ordem não estiver restabelecida na Habana, deixará os indigenas livres para governarem conforme melhor entenderem.

E' o que se chama amputar uma perna para se salvar o resto do corpo.

Effectivamente, é provavel que os tres milhões gastos diariamente com a repressão dos insurgentes de Cuba e das Philippinas, cavarão dentro em pouco no thesouro hespanhol um rombo difficil de tapar.

Ora, em casa onde não ha pão, todos ralham e ninguem tem razão.

A emigração dos soldados destinados para irem morrer sob differentes formas, nas colonias, toma as proporções de uma fugida para o Egypto, por isso que 60.000 dentre elles já passaram a fronteira franceza, afim de se escaparem ao massacre dos innocentes.

Ha para notar, que estes desertores, [...] para regressarem aos seus lares, mais do que não fosse, para alli encontrarem trabalho e alimentação, podem de um momento para o outro, transformar-se em insurgentes.

Por outra parte, os carlistas agitam-se mais do que nunca; de maneira que a monarchia afonsina vê-se ameaçada de todos os lados para onde se volte.

O pobre do Sr. Canovas vai dentro em pouco defrontar-se com esses extraordinarios telegrammas, onde Macêo, Maximo Gomez ou Calixto Garcia, são semanalmente mortos, separadamente ou em globo, cabindo toda esta ridicula mystificação sobre o presidente do conselho.

Em compensação, não ha talvez na historia dos povos, facto mais sympathico do que esta guerra que já dura a 18 mezes, iniciada por patriotas armados apenas de facas, e continuada depois até á victoria final com verdadeiros exercitos recrutados, pouco a pouco, pelo mesmo processo por que se formam as avalanches.

Antes da sua partida para Cuba, Calixto Garcia, o veterano dos insurgentes cubanos, veio visitar-me para me recommendar que expozesse á Europa a verdade sem ambages.

E ao passo que elle me dava os ultimos adeuses, não sabendo quando, nem onde nos tornariamos a ver, eu contemplava a sua fronte barbaramente furada por uma bala com que elle ha tempos se tentara suicidar, afim de não cahir vivo entre as mãos dos soldados hespanhoes. E já idoso, ferido, com os cabellos todos brancos, desfigurado por uma medonha cicatriz, elle partia, confiado em si, e cheio de coragem, como qualquer conscripto, resolvido a ganhar os seus galões.

Os combatentes cubanos provam até á evidencia, todos os dias, que se os tempos heroicos do mundo antigo já passaram segundo a atroz expressão de Gambetta, para além do Atlantico estão ainda em plena florescencia.

E mercê destes heróes, a Hespanha, apezar dos emprestimos que traz em mente, está submettida a esta alternativa: ou abandonar as Philippinas, sob pena da perda immediata de Cuba, ou sacrificar por completo Cuba, afim de ver se pode conservar as Philippinas, a não ser que, quando menos se espere, perca ao mesmo tempo ambas as colonias.

A proclamação da independencia de Cuba será o signal para um destes cataclismas que lançam por terra os thronos, na apparencia melhor consolidados.»

—

Publicou «La Correspondencia Militar» um artigo, que foi muito commentado nos circulos militares e politicos.

Eis os paragraphos principaes desse artigo:

«E' chegado o momento de desvanecer as sombras que as conveniencias politicas e a falta de caudilhos conhecidos lançou sobre o problema da terminação da guerra de Cuba.

«Toda a gente desconfia já do exito feliz e immediato que nos annunciaram os cantores das futuras façanhas do general Weyler, ora porque este defraudou as esperanças da opinião, ora porque o secundaram mal nas suas operações os que mais obrigados eram a auxilial-o, ou então porque o governo, com as suas medidas de excessiva prudencia, afrouxou ou quebrantou a sua auctoridade; o certo é que já ninguem acredita no actual general em chefe do exercito de Cuba; tudo combina para lançar sombras sobre a luz, para entreter o tempo com a esperança de ver se a sorte nos tira do atoleiro em que nos metteram os homens a quem o governo confiou a directoria da guerra e os interesses da patria.

«A unica solução séria, favoravel e de exito que encontramos para que a guerra de Cuba seja, se não terminada o tormento, dominada por completo antes de Maio proximo de 1897, é que vá á Cuba dirigir as operações da campanha, como general em chefe, o actual ministro da guerra, D. Marcelo Azcárraga.

«Fallamos com toda a sinceridade; dirigimo-nos com esta idéa á opinião, e muito particularmente á imprensa, para que, se os nossos collegas a acceitam, lhe dêem calor, e todos, á uma, contribuam para que cessem em breve prazo tantas desgraças que soffre a nossa pobre patria.

«Isto é um esboço do pensamento; os pormenores do plano hão de vir depois; não duvidamos de que honrosamente, possa ficar em Cuba o general Weyler ás ordens do Sr. Azcarraga, como está hoje, mais isento das responsabilidades que o apoquentam e o prendem na sua liberdade de acção como militar.

—

Correm os dias e os mezes, e a situação das tropas hespanholas na gloriosa ilha de Cuba não melhora, por mais lisonjeiras que tenham sido as promessas do famigerado general Weyler

Os bravos cubanos continuam a luctar galhardamente pela causa santa de sua liberdade, e o mundo inteiro que acompanha com interesse aquella campanha chega a perguntar que vantagens tirou a Hespanha de arredar d'alli o illustre marechal Martinez Campos.

Os boletins officiaes annunciam sempre victorias successivas da tropa hespanhola; mas, ou porque os mortos resuscitem, ou porque o patriotismo dos filhos de Cuba improvise exercitos e guerrilhas, el-los sempre em campo, ameaçando aqui cidades, arrazando alli propriedades, armando acolá emboscadas.

N'este momento diz-se que Weyler sahio de Havana disposto a um golpe decisivo ou pelo menos a uma grande batalha. Veremos em que dá mais esta promessa e mais esta esperança de facil victoria.

A verdade é que a nobre Hespanha está gastando forças em uma causa infeliz. Canovas lucta n'este momento com gravissimas difficuldades, nem d'ellas o salvará o emprestimo interno, por melhor exito que elle tenha.

Deve suggerir-lhe considerações bem melancolicas a perspectiva do effeito moral produzido por esta operação financeira sobre o espirito publico em Cuba.

Effectivamente a população da grande Antilha ha de presentir que as immensas dividas contrahidas agora pela metropole para suffocar a revolta terão de recahir sobre a colonia, se porventura os revolucionarios forem batidos. Cuba terá de pagar o seu «crime nefando» de aspirar á autonomia e de pretender sacudir o regimen da oppressão que a aniquilava.

Esta consideração ha de acudir a todos e ainda aos habitantes da colonia que porventura permaneceram fieis á mãe patria; ella com certeza enfraquecerá o partido do general Weyler, arrefecendo dedicações.

Nos Estados Unidos acompanha-se com visivel interesse a lucta, e alli é convicção geral que o desenlace não virá tão cedo, si porventura a grande republica se não resolver á intervenção.

As sympathias dos americanos são pela revolução, não ha negal-o, e é facil de explicar esse sentimento. Ha em Cuba muitos cidadãos americanos que expiam na prisão a sua cumplicidade com a insurreição; ha muitos outros que vêm a sua fortuna seriamente prejudicada pelo prolongamento indefinido d'este estado de cousas.

A Republica dos Estados Unidos mantém activissimo commercio com Cuba, e consequentemente é de seu immediato interesse pôr termo á guerra que perturba estas relações. Finalmente o gabinete de Washington professa dou[...]

pre a doutrina de que Cuba faz parte da sua esphera de influencia.

Em taes circumstancias não será para estranhar que se resolva mais dia menos dia á intervenção, e se Cleveland o não fizer até 4 de Março de 1897, parece provavel que o novo presidente o fará.

Persistirá a Hespanha em recusal-a?

—

Está sendo organisado um novo reforço d 25.000 homens para Cuba, devendo o seu embarque começar nos primeiros dias de Novembro proximo.

E noticias de Havana, dizem que as autoridades hespanholas, querendo prender um passageiro mexicano que estava a bordo do steamer «Vigilancia», advertiram ao capitão do mesmo navio que, caso elle tentasse seguir viagem sem entregar o referido individuo, faziam fogo contra o «Vigilancia».

O Consul Americano em Havana ameaçou então as autoridades hespanholas de que, no caso d'ellas mandarem fazer fogo do canhão contra o «Vigilancia», a esquadra norte-americana bombardearia a cidade de Havana.

Afinal, o «Vigilancia» seguio viagem.

Os jornaes publicaram o seguinte telegramma:

«Washington.—8 de Novembro.—O Presidente da Republica, Cleveland, entregou ao ministro hespanhol nesta capital, Dupuy de Lome, uma nota relativa á questão de Cuba, assegurando-se que aquelle ministro respondeu a essa nota que a Hespanha estava empregando um esforço supremo para reprimir a revolta dentro em dous mezes e que, no caso de não se realizar essa esperança, estava resolvida a evacuar a Grande Antilha.»

Não tarda, pois, para o heroico pedaço de terra americaricana o dia da libertação.

Por elle anciosos esperam todos os filhos deste continente.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 28 do passado.

Pelo ministerio da fazenda foi expedida a seguinte circular, datada de 26:

«Não competindo mais a Alfandega do Rio de Janeiro, arrecadar os impostos dos generos de producção do Estado de Minas Geraes, por haver sido rescindido, em 27 de Julho de 1895, o contracto que existia entre a União e aquelle Estado, declara aos Srs. Inspectores das Alfandegas da Republica que, conforme representou o Director da Recebedoria do referido Estado nesta Capital, em officio n. 186 de 29 de Maio ultimo, não devem ser recusados os despachos processados pela cita Recebedoria e exigidos outros da Alfandega do Rio, visto que esta repartição não os pode dar pelo motivo exposto.

A respeito da apresentação não só de manifestos ou relação de carga e das respectivas guias, como tambem dos conhecimentos dos artigos ou generos de producção nacional destinados ao consumo e á exportação entre os diversos Estados da Republica, são dellas dispensados os vapores e mais embarcações empregados na navegação de cabotagem, na forma do art. 344 § 1º n. 2, combinado com o art. 568 § 2º Consolidação das Leis das Alfandegas, disposições estas que se harmonisam com a da ultima parte do art. 369 e § 2º do art. 344 da dita Consolidação.

Quanto ao processo do despacho das mercadorias navegadas por cabotagem, o cap. 7º do tit. 8º dispõe no art. 567 § 2º, que dos generos nacionaes se concederá sahida independente de despacho ou guia nos termos do art. 388 e salva a hypothese do art. 567, isto é, quando não possam á primeira vista, ser distinguidos dos similares estrangeiros, porque neste caso deverão ser acompanhados de guia da respectiva repartição estadual.

— O Sr. Ministro da Fazenda, recommendou muito terminantemente aos Delegados das Delegacias Fiscaes, Inspectores das Alfandegas e Administradores de Mesa de Rendas da União, que, sob pena de responsabilidade, observem o disposto nas circulares do Ministerio da Fazenda, n. 35 de 10 de Outubro de 1895 e 44 de 6 igual do corrente anno, afim de que não consintam despachar mercadorias as pessoas que se apresentarem simplesmente autorisadas por endosso no conhecimento de carga, quando esse endosso nos precisos termos dos artigos 361 e 587 do Codigo do Commercio, não opere transferencia, devendo pagar o sello proporcional no caso opposto.

— O Sr. Barão do Ladario, requereu com urgencia ao Governo copia dos relatorios das commissões encarregadas de inspeccionar as Alfandegas da Republica, especialmente na parte que se refere a prejuizos ao Thesouro pelas Alfandegas do Ceará e de Paranaguá.

— A despeza de pessoal da Estrada de Ferro Central, foi no mez de Outubro ultimo de..... 2.107:135$806.

— Foi transferido do 23º batalhão de infanteria para o 25º da mesma arma o alferes Jayme Augusto Villas-Boas.

— Foi declarado ao commandante do 6º districto militar, que o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, deve aguardar em Porto Alegre, ordem do Ministro da Guerra; e que faça aquartellar em S. Luiz o 6º regimento de cavallaria, que deverá dar destacamento para os passos do Uruguay.

— Reverteu ao 24º batalhão de infanteria o alferes Licinio Jansen Tavares, ficando sem effeito a portaria de 3 do passado que o transferio para o 35º da mesma arma.

— O Sr. Quintino Bocayuva apresentou no dia 25 no Senado o seguinte additivo ao orçamento do Ministerio da Industria:

«Para as obras cuja suspensão immediata não possa ser effectuada, sem grave prejuizo para a União; e para aquellas em que esteja empenhada a responsabilidade do Estado por contractos que não possam ser rescendidos sem sujeitar se o Thesouro Nacional a justas e onerosas indemnisações,—fica o Poder Executivo autorisado a abrir os creditos restrictamente indispensaveis, submettendo os ao conhecimento e approvação do Congresso, na primeira reunião».

Fundamentando esta emenda, S. Exc. pronunciou um longo discurso insistindo pela execução do plano de economias que se traçou o actual Governo.

— Lê-se no «Jornal do Commercio»:

«E' provavel e tendo em consideração o programma do Governo, podemos assegurar, que será mandada recolher a esta capital a commissão de compras de material bellico, que acha-se na Europa sob a chefia do Sr. coronel Luiz A. de Medeiros.

Os trabalhos dessa commissão estão aliás concluidos.

Todo o material bellico encommendado e contractado, já estão nos depositos desta capital.

Sómente as sete cupolas blindadas a que nos referimos ha dias, ficaram em Magdeburgo, na fabrica de Hronwison & Krupp, a pedido da commissão, que aguarda a occasião opportuna para remessa.

Todo esse material de guerra, de valor consideravel, foi pago em moeda nos prasos do contracto e por estas compras no exterior a União não deve um penny.

Não sabemos qual o total dessa daspeza, mas deve ser avultadissima.

Sómente com a commissão despendendo-se mil libras esterlinas por mez recebendo o seu chefe 300 libras.

Em artilharia compram se dous canhões de calibre 28 e tão caros que só as grandes potencias da Europa, os possuem desse modelo.

Esses canhões com a munição correspondente, pertencem ao Ministerio da Guerra que os deixou ha 1 anno na Ilha das Cobras, por não estarem ainda preparadas as fortalezas para recebel-os.

Para o serviço de artilharia de campanha vieram 56 baterias ou 216 canhões da fabrica Krupp conforme o modelo acceito pelo Marechal Floriano Peixoto então ao Governo, que autorisou o contracto de fornecimento.»

«A proposito desses canhões Krupp que são do calibre 7 1/2 e dizem ter provado mal nas experiencias aqui feitas, ou pela qualidade do cartucho ou pela qualidade da polvora, soubemos que forom elles recebidos e acceitos na Allemanha pelo proprio chefe da commissão coronel Luis Antonio de Medeiros.»

«Podemos accrescentar a essas informações da nossa reportagem, diz a mesma folha, que sabemos tambem ter o Sr. Presidente da Republica Dr. Prudente de Moraes, procurado rescindir esses contractos por julgal-os penosos nas circumstancias financeiras da Republica e que a commissão procurou por ordem de S. Exc. essa recisão, mas que os fabricantes não accederam á rescisão sem indemnisações ainda mais penosas.»

— Foram exonerados, a seu pedido, do cargo de secretario do Sr. ministro da guerra o tenente-coronel Gabino Besouro, ajudantes de ordens tenente Cyrillo Fernandes e alferes Carlos Alberto Braga e Duarte Bentes, e nomeados: secretario, o major de engenheiros Gabriel Pereira de Souza Botafogo; ajudantes de ordens capitães Alvaro Pedreira Franco, do 9º de cavallaria, José Leandro Braga Cavalcanti, do 6.º de artilheria, Antonio Sebastião Basilio Pyrrho e o alferes Antonio José da Fonseca Galvão.

Continuará como official de gabinete e do Dr. Dyonisio Cerqueira o tenente-coronel Manoel Joaquim do Nascimento Silva.

Para auxiliar de gabinete foi nomeado o amanuense da secretaria da guerra Lao ento Lago.

O Dr. Bernardino de Campos, ministro da fazenda, organizou hontem o seu gabinete, nomeando para o logar de official o Dr. Pedro Teixeira Soares escripturario da directoria do Contencioso, continuando como auxiliares os primeiros escripturarios do Thesouro Federal Alfredo Regulo Valdetaro e Mario Barbosa de Magalhães Castro e o 2.º Arthur Alvaro Ewerton.

— O Sr. Gonçalves Chaves, senador por Minas, justificou no dia 27, no Senado, o seguinte projecto, apoiado pelo numero de assignaturas:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º A eleição ordinaria para o cargo de senador e deputado ao Congresso Nacional se procederá em toda a Republica no dia 21 de Fevereiro do anno posterior á ultima sessão de cada legislatura.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 27 de Novembro de 1896.—Gonçalves Chaves. — Almeida Barreto—João Neiva.—João Barbalho— Joaquim Sarmento.—Francisco Machado—Barão do Ladario».

Foi dispensada a impressão, á requerimento do seu autor, para entrar o projecto na ordem dos trabalhos.

— O Dr. Prudente de Moraes foi examinado pelos seus medicos assistentes os Drs. Rocha Faria, Barbosa Romeu e Barata, além do Barão de Pedro Affonso, que todas as manhãs lhe faz um ligeiro curativo.

S. Exc. está nas melhores condições e seus medicos se despediram, considerando desnecessaria a continuação das visitas.

Será escripto um relatorio medico, do qual ficou encarregado o Dr. Rocha Faria.

Da operação está S. Exc. tambem restabelecido.

As funcções da bexiga se fazem perfeitamente, sem auxilio de sonda e não ha cystite, nem qualquer outra affecção do apparelho. A ferida do hypogastrio está superficial e solidamente cicatrisada a da bexiga, ha sete dias.

Este resultado excellente obtido em 23 dias, apezar das complicações supervenientes e do máo estado geral do doente, demonstram o acerto e cuidado da operação feita e do tratamento relativo, e faz honra ao operador e a seus auxiliares.

EXTERIOR

EUROPA

França

O senado, ao qual foi submettido o projecto approvado na Camara dos Deputados, modificando o systema de eleição dos membros daquella casa do parlamento, rejeitou cruamente, quasi sem discussão, o mesmo projecto. por 212 votos contra 32.

Sobre esse projecto tinha declarado o governo, pelo orgão do Sr. Barthou, ministro do interior, a Camara dos Deputados, que não fazia questão, deixando livre á mesma camara a sua votação, que afinal foi em sentido approvativo por 297 contra 238 votos, tendo seguidamente declarado o Sr. Meline, presidente do conselho de ministros, á camara, que não promett a apoiar o projecto perante o senado, estando antes resolvido a transigir.

— A sessão da camara, no dia 12, offereceu mais uma vez o espectaculo das grandes batalhas campaes, tendo antes, assoalhado os jornaes oppositionistas e particularmente os orgãos do socialismo, que o gabinete Méline ia ser interpellado violentamente e que a sua derrota era mais que provavel.

Effectivamente o plano estava urdido. O Sr. Bourgeois e os seus amigos radicaes, não podendo resignar-se ao tremendo fiasco que fizeram no governo ha poucos mezes passados, agitam por todos os modos a opinião, apegam-se a todas as questões mais ou menos incandescentes e pretendem derrotar o actual gabinete, naturalmente para herdar-lhe a successão, sendo que toda esta effervescencia avolumou-se depois do celebre discurso de Oloron Já n'uma entrevista que tivera com um dos redactores do «Matin», o fogoso deputado Jaurés deixara entrever os seus intuitos bellicosos; e se antes do discurso do ministro Barthou a animosidade da opposição contra o gabinete Méline era grande, imagine-se quanto ella cresceu, sentindo-se os radicaes «provocados», como se expremio o Sr. Jaurés.

A verdade é que a tal provocação do ministro Parthou não passa em linguagem commum, daquillo que todos nós chamamos legitima defeza.

Quando um governo é alvo de ataques incessantes e encarniçados, como succede actualmente ao successor de Bourgeois, parece naturalissimo que elle trate seus aggressores como a adversarios.

Nem os socialistas nem os radicaes pouparam demonstrações de franca hostilidade ao Sr. Méline, aos seus collegas e particularmente ao ministro do interior. E ninguem lhes exprobra esse procedimento; estão no seu papel parlamentar guerreando o ministerio, está no seu papel combatendo-os. E' da natureza do regimen, e só o que a critica póde condemnar é que a violencia do assalto degenere por vezes em grosserias e injurias.

Tambem o senador Ranc por seu lado affirmara que o discurso de Oloron fôra o desafio atirado á face de uma fracção consideravel da camara» e concluira dizendo necessaria uma grande interpellação sobre politica interna para se reconhecer a força dos adversarios.

Consequentemente a batalha do dia 12 era esperada, assim como o seu resultado estava nas previsões dos que acompanham assiduamente a politica europêa.

O pretexto foi atrás infelicissimo. O deputado Mirman interpellou o governo a respeito do congresso de Reims, censurando-o por haver consentido similhante reunião. Em verdade a paixão politica conduz os homens a attitudes bem singulares: o partido radical de França lançando em rosto ao seu governo o respeitar o sagrado direito de reunião dos cidadãos, e isto ao expirar o seculo XIX!

O Sr. Darlan, ministro da justiça, diz que só um dos congressos celebrados em Reims teve uma altitude que o governo reprovou: o governo saberá cumprir o seu dever e assegurar o respeito das instituições e a defesa dos direitos da sociedade civil. (Applausos do centro.)

Tendo o Sr. Méline, presidente do conselho, posto a votação a questão de confiança, a declaração do ministerio foi approvada por 324 votos contra 225.

Esta votação foi recebida com applausos.

— A mesma camara iniciou a discussão geral do orçamento.

— A interpellação do Sr. Castelin, republicano revisionista, a proposito de certa campanha que se tem feito ultimamente a favor do ex-capitão Dreyfus, provocou vivos debates na Camara dos Deputados.

O Sr. Méline, presidente do conselho, e o general Billot, ministro da guerra, responderam ao interpellante, declararam que a sentença militar lavrada contra Dreyfus foi pronunciada por unanimidade dos membros do tribunal respectivo, sendo, pois, impossivel uma revisão desse julgamento, que condemnou o capitão traidor a desterro perpetuo.

Prometteram, além disso, o Sr. Méline e o general Billot, perseguir judicialmente os individuos que acaso procurassem por qualquer meio libertar o prisioneiro.

A camara, manifestando se satisfeita com as explicações fornecidas, approvou por unanimidade as declarações dos dous membros do governo.

— Durante o discurso do orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros, no dia 21, o Sr. Hanotaux, ministro daquella pasta, respondendo a umas considerações feitas pelo deputado Millerand, disse que os gabinetes successivos que a republica tem tido durante os ultimos annos, todos teem sido fiéis na manutenção de uma attitude unica para com a Russia, isto é, procurando estreitar cada vez mais os laços de amisade que ligam os dous povos.

O mundo inteiro reconhecerá que a recepção feita pela cidade de Paris, que representa o sentir da França inteira, ao czar Nicoláo II, foi revestida de uma solemnidade jámais vista.

As palavras trocadas, a despedida, entre o czar e o presidente Felix Faure, vindo confirmar as anteriores demonstrações de amisade e de união entre os dous paizes; não deixam subsistir duvidas ácerca da harmonia de vistas existente entre a Russia e a França.

As conveniencias do Estado não lhe permittiam accrescentar mais nada sobre o assumpto

— Annuncia-se que vai a França receber completa satisfação do governo de Marrocos pelo caso do «Prosper Corin», que foi na tempos inopinadamente atacado pela tribu marroquina dos Boquius, que conservou prisioneiro o commandante do mencionado navio.

A costa septentrional de Marrocos, geralmente abrupta e inaccessivel, o é ainda mais na quella parte do Riff que se estende nas vizinhanças do cabo Quilates.

E' alli a região habitada pelos chamados Boquiúos, que demoram a oeste dos Beni-Tamsaman, e não longe do presidio hespanhol de Alhucemas.

O que convém assignalar é que todos esses indigenas são igualmente independentes da autoridade governamental de Marrocos.

Não consta que houvessem sido commettidas desde a época longinqua de 1,140, em que o escriptor Ibn-Kaldun falla de uma expedição que o famoso sultão And-el-Munen contra elles emprehendeu.

E comprehende-se bem a difficuldade que tenha o actual soberano Abd-el-Aziz para da sua longinqua cidade de Marrakech fazer lá chegar uma ordem e vel-a obedecida e cumprida.

As influencias religiosas que predominam nesta parte do Riff ligam de alguma forma os boquiuas aos xerifes de Uzzan, e como estes manteem certa relação com os francezes, esperava-se a possibilidade pelo menos do resgate do commandante do «Prosper-Corin.»

O estabelecimento hespanhol de Alhucemas tira o seu nome da cidade indigena El Mazemma, que está fronteira.

A tribu os Boquiuas é mui pouco numerosa mas em compensação esses marroquinos são famosos pela sua audacia e pela coragem indomita que os caracterisa, sendo que, de mais a mais usam de armamento moderno e empregam espingardas de tiro rapido.

Como tirar uma desforra material dessa gente?

A repressão não era facil e talvez se deva dizer que nem era possivel. Assim que avistassem o menor vaso de guerra francez, os indigenas metter-se-hiam dentro do alto massiço de montanhas completamente inexplorado que constitue a região do Riff, e não haveria meio de alcançal-os.

De que serveria bombardear as miseraveis aldeias da costa? De nada absolutamente.

E' claro, pois, que o governo francez só tinha a exigir do governo marroquino uma satisfação, e essa ao sultão Abd-el-Aziz não demorou muito.

—Os jornaes da capital são unanimes em applaudir a attitude do Sr. Hanotaux, na camara dos deputados, negando-se a fazer revelações acerca do accordo franco-russo.

— Recebeu-se communicação da Abyssinia de que o Negus Menelik resolveu acreditar um representante seu junto ao governo da Republica.

— O «Figaro», occupando-se da questão de Cuba, combate a ingerencia dos Estados-Unidos da America nos negocios da Hespanha, querendo impor-lhe a necessidade de conceder a independencia á grande Antilha, a que aquelle paiz tem direitos incontestaveis.

A mesma folha, adverte os Estados-Unidos, de que não devem fiar-se na fraqueza nem no isolamento da Hespanha, por isso que uma guerra assim declarada, importaria uma guerra com toda a Europa.

— O «Figaro» diz que, se a Italia resolve ceder á Inglaterra o territorio de Massouah visto a os tratados existentes; e tambem affirma que a França é absolutamente estranha á campanha de varios jornaes estrangeiros em favor de uma reconciliação da França e da Allemanha, tendo por base a neutralisação da Alsacia Lorena.

— A parede dos operarios gazistas em Bordéos ameaça assumir caracter bastante sério.

Afim de evitar qualquer conflicto, o juiz de paz offereceu-se para ser arbitro na questão entre os operarios e a Companhia do Gaz.

Essa intervenção ainda não foi aceita.

Não podendo a cidade ficar ás escuras, as autoridades militares, a pedido da companhia, haviam mandado para o gazometro o numero de soldados necessarios para fazer o serviço na ausencia dos operarios paredistas.

As autoridades municipaes e os socialistas protestam vivamente contra esse emprego dos soldados no gazometro, e consta que deputados do partido apresentaram o seu protesto á camara por se haver desviado da sua verdadeira missão a força armada do paiz, que somente deve servir na defeza da patria.

REVISTA DIARIA

Telegramma official—Para publicar foi-nos remettido:

«Repartição Geral dos Telegraphos.—Telegramma n. 14 da estação da Bahia, 3 de Dezembro de 1896.—Ao Exm. Governador.—Recife.

Completamente inexacto boato que ahi corre sobre força federal que seguio norte Estado, primeiro contingente commandado tenente Pires Ferreira, chegando Joazeiro, dirigindo-se povoação Aná, trinta leguas distante, onde teve encontro com quinhentos e tantos bandidos que foram inteiramente rechassados, sendo mortos cento e cincoenta, muitos feridos, abandonando restante campo acção.

Perdemos um official, um sargento e oito soldados, sendo feridos alguns. Força portou-se maxima bravura.

Segundo contingente, sob commando major Febronio partirá sem demora de Queimadas direcção Canudos. Reducto bandidos.

Governo vigilante, envida esforços ser ordem publica completamente restabelecida naquella região.

Animos habitantes deste Estado serenados, confiantes nas providencias.—Felix Gaspar, chefe segurança publica».

Demissão — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, por acto de 3 do corrente, demittio Antonio Cassulo de Mello do cargo de conductor de 2.ª classe da 3.ª directoria da Secretaria da Industria.

Conselheiro Manoel Portella—No dia 9 do corrente, serão celebradas missas por alma do benemerito pernambucano Conselheiro Manoel Portella.

Na secção competente, a sua familia insere convite para esse acto de religião.

Victima de maribondos—Sob esta epigraphe escreve «A Republica» do Pará de 20 de Novembro ultimo:

«Em Itararé foi victimado, por enxame de maribondos, um menino que fazia companhia á uma senhora.

Antes de chegarem ao ponto terminal da viagem, a senhora e o menino foram atacados na estrada por uma nuvem de maribondos cassoungas.

A senhora, que trazia uma grande capa, tirou-a do corpo e agitou-a violentamente, conseguindo ao cabo de um grande esforço libertar-se de tão importunos insectos.

Outro tanto, porém, não succedeu com o pequeno, que, não podendo já supportar as ferroadas dos maribondos, se arremessou do cavallo a baixo, soffrendo uma grande quéda.

Então a nuvem dos insectos envolveu a pobre criança n'um ataque tão cerrado que, quando conseguiram retiral-a, mal podia balbuciar uma palavra, vindo a fallecer horas depois em Itararé.»

Brazil Medico—Temos sobre a mesa o n. 43, anno X, d'essa importante revista semanal de medicina e cirurgia.

E' o seguinte o seu summario:

Chronica e noticias.

Correspondencia:—Um projectado congresso de Leprologistas.

Clinica Psychiatrica:—Tratamento dos estados maniacos, pelo Dr. Marcio Nery.

Clinica Obstetrica:—Folhas soltas de Obstetricia, pelo Dr. Rodrigues dos Santos.

Clinica Ophtalmologica:—A proposito do tratamento do phlegmão ocular, (continuação do n. 41), pelo Dr. Guedes de Mello.

Clinica medica:—Encephalopatias pneumonicas, pelo Dr. Moizard.

Revista de Cirurgia:—Cystoraphia immediata depois de lithotomia supra-pubica, (De Vraccos).—O uso local do acido chlorydrico na necrose ossea de origem tuberculosa, (J. H. Waterman). Cura radical das hernias umbelicaes pela omphalectomia, (Broekel).—Tratamento da hernia gangrenosa, (Boganick).—Tratamento da osteoarthrite tuberculosa por injecções de chlorureto de zinco, (Ziematzky), por M. N.

Medicina Pratica:—Tratamento da hemoptyse, (Dr. Capitan).

Formulario Pratico:—Tratamento da conjunctivite pseudo-membranosa, (S. Sameh).—Tratamento da enxaqueca, (Lucking)

Boletim Demographico:—Segunda quinzena do mez de Outubro de 1896.

Polyanthea Dramatica do Poço—Com o titulo acima fundou-se no Poço da Panella, no dia 2 do corrente em casa do professor Manoel José dos Santos Teixeira, e sob a sua presidencia, uma sociedade dramatica, ficando a sua directoria composta da seguinte forma:

Presidente e vice-dito—Dr. Joaquim M. Carneiro Villela e major Joaquim C. Abreu.

Secretarios—Professor Manoel J. S. Teixeira e Francisco G. Moreira Temporal.

—Orador—Tenente Antonio de Moraes.

Thesoureiro—Antonio Carvalho de Azevedo.

A 2.ª sessão da sociedade ficou marcada para domingo, 6 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de serem os estatutos discutidos.

Para a Capital Federal—A bordo do paquete «Alagoas», segue hoje o capitão-tenente. Sr. Agripino R. N. Lima, digno chanceller do consulado de Portugal neste Estado.

S. S. para ali segue em commissão de seu governo, no intuito de occupar temporariamente igual cargo no Consulado Geral.

Prosperos ventos o conduzam ao porto de seu destino, são os votos que fazemos.

Garanhuns—Dessa cidade noticiam-nos em 30 do passado:

«Hontem, á tarde, reunio se o Congresso Litterario Garanhuense, afim de discutir o projecto de estatutos, sobre os quaes oraram varios associados, que apresentaram diversas emendas, sendo afinal approvado o projecto com algumas das emendas offerecidas

Procedendo o mesmo Congresso a eleição de sua directoria, foram eleitos:

Presidente e vice presidentes — O vigario Pedro Pacifico de B. Bezerra, o Dr. A. M. Gonçalves Tocantins, o tenente-coronel Pedro Ivo da Silva e o tenente Ermirio J. F. de Souza

Secretarios—Joaquim Barreto Coelho Filho e Sergio Ivo da S. Santos.

Orador e adjunto—O Dr. Severiano do Rego Chaves Peixoto e o capitão Francisco de Oliveira Valença.

Thesoureiro—O capitão Bellarmino F. da C. Almeida.

Procurador—Salyro Ivo.

Foram ainda eleitos para substitutos dos 1.º e 2.º secretarios: os Srs. Hugo Aragão e Antonio Rosas.

O Sr. 2.º secretario, scientificou que o Dr. Balthazar Pereira, respondera a participação que lhe fôra feita da creação do Congresso, fazendo remessa d'«A Provincia».

Foram feitas mais as seguintes offertas:

Pelo socio tenente-coronel Pedro Ivo, um armario com a frente envidraçada e uma assignatura d'«O Paiz».

Pelo socio capitão Bellarmino Almeida, um quadro com os retratos litographados dos Drs. José Mariano e Annibal Falcão; uma estatua bronzeada de Gutemberg, um tinteiro e um quadro com uma poesia sua, dedicada a filha do Dr. A. J. Barboza Lima.

Pelo socio Sergio Ivo, 6 exemplares da Revista Franceza «La Nature» e um boletim do obulo diocesano.

Pelo Sr. G. de Miranda, 1 volume da obra—Pernambuco e seu desenvolvimento historico, por Oliveira Lima e um volume d'«A Patria», por Guerra Junqueiro.

Pela professora D. Cordolina Amelia, um quadro com o retrato do Dr. Joaquim Nabuco.

Estão indicados para socios honorarios, os senhores Dr. Balthazar Pereira e Geminiano Miranda e outros.

O Congresso está animadissimo com a esperança que alimenta de ser bafejado pelo sopro de todos os habitantes desta cidade que apreciam o desenvolvimento social, ao mesmo tempo que conta com o concurso dos distinctos cavalheiros, aos quaes tem participado sua existencia.

Em seguida foi levantada a sessão e convocada outra para domingo proximo.

— A. 6 apresentou-se o criminoso de morte Sabino de tal, ao juiz do 1.º districto deste Municipio, que mandou o ao delegado, e este por sua vez fel-o recolher a cadeia.

— Antehontem, por ser apanhado em flagrante negociata illicita de cavallos, foi preso pelo delegado um individuo, cujo nome deixamos no tinteiro, até que o caso seja posto em pratos limpos.

— No goso de licença acha-se aqui o tenente-ajudante do 2.º batalhão de policia, J. S. Correia Brazil.

— Lamentando as tristes occurrencias ultimamente dadas em Triumpho, contamos que dentro em breve estará ali restabelecida a ordem, pois que antehontem passou aqui com destino a aquella comarca o capitão Beltrando de Azevedo ».

A morte meio de vida — Para o «struggle for life» na America do Norte todos os processos são bons.

Os norte americanos, cançados já de ganhar dinheiro com os vivos, tratam agora de explorar os mortos.

E ao que parece, com um exito deveras tentador, que os deve animar para o emprehendimento de futuras empresas do mesmo genero.

Dous casos macabros causam actualmente extraordinaria sensação nos Estados-Unidos.

O primeiro é o de um cadaver petrificado que aos exhibidores de curiosidade roubaram e que andam passeando de terra em terra.

Foi o dono da herdade de Minnesota que o descobrio num terreno que tem a propriedade singular de petrificar os corpos.

Avisados do sacrilego roubo os filhos daquelle bloco de pedra foram em perseguição dos exhibidores; mas nada poderam fazer porque não tinham documentos para sustentar os seus direitos, e porque as leis americanas não prohibem a exhibição de um homem petrificado.

Organisou-se então uma companhia para a exploração do referido homem de pedra, companhia que conta grande numero de accionistas e que tem auferido lucros espantosos

O homem estatua é um francez de Canadá, chamado Leconte, que exercia o logar de guia em S. Paulo, capital de Minesota.

Uma manhã partio daquella cidade para Fort Penabino, acompanhando trez inglezes.

No regresso um dos «touristes» enloqueceu de repente e matou Leconte, dando-lhe um tiro de espingarda em pleno peito.

O infeliz foi enterrado no campo, mesmo no local do crime, na presença de sua mulher e de dous filhos que faziam parte da expedição.

Quando dez annos depois foi exhumado a petrificação era tão completa, que o povo chegou a acreditar n'uma maravilha de arte.

Não podia, porém, haver duvidas. Dentro do envolucro de pedra estava um cadaver.

A bocca entreaberta mostrava os dentes polidos como o marfim, as sobrancelhas surgiam atravez a camada de pedra, e o buraco feito pela bala no peito destruia todas as hesitações.

Todavia, os filhos de Leconte não tinham perdido a esperança de se apoderar do cadaver de seu pae, e para o conseguir assaltaram os agentes da «Stone Mane & C.», quando estes atravessavam umas montanhas, com o precioso fardo.

A lucta foi renhida, tendo havido grande fuzilaria entre os dous grupos inimigos. A victoria coube, porém, aos exhibidores do cadaver, que conseguiram passar com elle para o Canadá, onde teem feito uma fortuna maravilhosa.

Para elles o homem petrificado é a verdadeira pedra philosophal.

Escola municipal de Ipotinga—Hoje, pelas 11 horas da manhã, terá lugar o acto da inauguração da escola municipal ultimamente construida em Ipotinga.

A's 10 horas partirá da praça da Republica um trem extraordinario á disposição dos convidados.

Agradecidos pelo honroso convite que o Sr. Dr. Bianor de Medeiros, digno sub-prefeito deste municipio, dignou-se de enviar-nos.

Para o interior—Para o engenho Uruaé seguio antehontem o Sr. Dr. João Paulo Correia de Oliveira.

Do interior—Acha-se entre nós, vindo do seu engenho Canôa Grande, o Sr. Eugenio Lauro Maciel Monteiro, prestigiosa influencia politica d'alli.

Offertas ao Museu de Artilheria em Lisboa—O Sr. coronel Galhardo, commandante da gloriosa expedição de Moçambique, offereceu ao Museu de Artilheria a espada que cingio na campanha d'Africa, juntamente com uma espingarda Martini Henry tomada a um vatua na batalha de Coolela, a espingarda do soldado de caçadores n. 3 que matou esse vatua, um escudo e algumas azagaias tomadas igualmente em Coolela.

Estes artigos vão enriquecer o nosso já rico museu, que tem merecido especial cuidado ao Sr. general Antonio Candido da Costa, actual commandante geral da artilheria.

Abuso—Escrevem-nos:

«Illms. Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco».—Pedimos o favor de reclamarem providencias contra um grupo de individuos que se reunem no Pateo do Mercado de S. José, no hotel—A Lampada—todos os dias de 1 á 3 da tarde, com uma caixa de jogo roleta, acontecendo sempre haver disturbios acompanhado de palavras obscenas. Por este obsequio se confessa grato.—Um vosso assignante»

Um dissolvente volatil para o algodão—Um chimico inglez descobrio um dissolvente volatil para o algodão, isto é: um liquido que dissolve o algodão. Depois de evaporado o liquido o algodão fica reduzido a uma polpa amorpha.

Esta polpa póde ser reduzida a rolos de um tecido homogeneo da grossura que se desejar, segundo o processo empregado para a polpa de papel.

Todas as experiencias até aqui feitas para dissolver o algodão, não foram coroadas de resultados satisfactorios.

O mais que se póde conseguir foi dar á fibra uma condição amorpha, conhecida pelo nome de celluloide e com a qual se fabrica nitroglycerina e xylonite.

Estas modificações da celluloide são extremamente perigosas, porque estão sujeitas á combustão expontanea.

O novo dissolvente não altera a natureza chimica da fibra do algodão.

A velocidade dos navios — Parece singular ao primeiro exame admittir que a velocidade de um navio possa ser accelerada fazendo-se uma série de orificios nas suas vélas. E' entretanto o que affirma «The Colbery Guardian» depois de numerosas experiencias feitas neste sentido por um official de marinha.

A sua theoria é que a força do vento não póde attingir o seu maximo de effeito em uma véla enfunada, por causa do ar privado de movimento e formando colchão no oco da véla. Para obviar isto, uma serie de orificios feitos na véla permittem que o ar atravesse sem parar e exerça constantemente o seu effeito motor.

Da experiencias feitas resulta que um vento fraco dá ao mesmo navio quatro nós no primeiro caso e cinco no segundo. Uma brisa fresca dá sete nós sem orificios e oito nós tres quartos com orificios. Emfim um vento forte dá oito nós com as antigas vélas e dez nós com as novas.

Que colleccionador! — Morreu em Vienna um individuo chamado Arthur Hamilton.

Era um colleccionador assiduo. Entre as varias collecções que deixou existe uma de 20.000 botões de todos os uniformes de todos os exercitos do mundo, e 352 leques que pertencêram a mulheres celebres.

Deixou tambem uma collecção de dentes de animaes selvagens.

Fallecimento—Falleceu hontem n'esta cidade a virtuosa senhora D. Ernestina Pereira de Carvalho idolatrada esposa do Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Contava a finada 36 annos de idade e deixa 6 filhos, um dos quaes apenas com 15 dias de nascido.

Mãe de familia exemplar, o seu desapparecimento abre um irreenchivel vacuo no seio d'aquelles que por conhecerem-lhe mais de perto, os nobres sentimentos, melhores titulos possuiam á sua estima.

O enterramento dos seus restos mortaes effectuou-se hontem ás 5 horas da tarde, com assistencia de muitos amigos de sua Exma. familia.

A esta e especialmente ao seu digno esposo, apresentamos os nossos pezames.

Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito—No dia 11 do corrente, ás 12 horas do dia, reunem-se os accionistas d'essa estrada de ferro, no salão da Associação Commercial, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal, e deliberarem sobre o balanço e contas, procedendo em seguida a nomeação do conselho fiscal.

Curioso — E' curioso seguinte «menu» de um hotel de Pekin.

«No centro da mesa»—Laranjas cortadas em fatias, peras idem, amendoas amargas, nozes seccas, pernas de pato cortadas em bocadinhos, ovos cosidos pintados de verde, carne de porco em bocadinhos, pimenta, sal, assucar, soja (feijão miudo).

«Pratos servidos a seguir»—Tartarugas de mar, pato cosido, pombo assado com presunto, sopa de ninhos de andorinha, carneiro estufado com pimpolhos de bambú, marisco, caranguejo cosido, peixe preto frito, chá e bolos, gallinha com presunto, sopa de tartaruga cão em vinho d'alho, gato preto estufado, rato frito, sopa de macaroni, peixe salgado, ovos salgados, carne de porco esmigalhada, presuntos com legumes frescos, bolos de arroz, arroz cosido, pevides de melão, nos de betel em fatias, camarões vivos embriagados, sopas varias.

Dizem que o rato frito é uma delicia. e que os camarões bebados são o nectar dos deuses.

O collete feminino—Eis um novo facto que parece de natureza a precipitar o desfavor que se liga hoje ao collete feminino.

Este supplicante artigo de toilette acaba de fazer uma nova victima em Londres: uma moça morte em omnibus por se ter apertado demais com o auxilio do seu collete, assim como o demonstrou o inquerito do «coronel».

Seus pais, chamados á toda pressa diante do jury referiram que essa infeliz apertava-se habitualmente tanto a quasi suffocar, e que, não satisfeita de trazer durante o dia inteiro um collete que lhe tornava impossivel os menores movimentos, dormia em uma armadura de ferro fechada a cadeado.

Além disso, a autopsia revelou desordens de caracter mais grave, O figado da morta tinha notavelmente perdido sua forma natural e tumores cancerosos estavam em via de formação nas regiões toraxicas e debaixo dos braços.

O «coronel», qualificou esta morte: «um lento suicidio por «coquetteria», e pedio aos jornalistas presentes para darem a esse triste facto toda a publicidade possivel.

Que as nossas elegantes tirem todo o proveito do caso.

Original -Escreve um jornal portuguez:

«Na freguezia de Santa Maria de Bouro, districto de Braga, quando se trata de algum casamento, é costume antigo o seguinte: No acto de irem receber-se, vem um dos principaes parentes do noivo á porta do que ha de ser seu sogro, onde está á sua espera um parente dos paes da noiva, e tirando ambos os chapéos, pergunta o parente da noiva ao outro:

— Que procuraes?

— Mulher, honra, fazenda e dinheiro.

Logo o de dentro toma a noiva pela mão e, apresentando-lh'a, diz:

— Ella cabras guardou; sebes saltou; se em alguma se espetou e a quereis, assim como é, assim vol-a dou.

Dito isto, dirigem-nos todos á igreja e celebra-me o matrimonio: e não póde haver desunião nem questão alguma, ainda que haja «defeito», porque ella se vale da força d'aquellas palavras, trocadas entre parentes de um e de outro, que são o baptismo que lava de todas as culpas passadas.

O contracto faz lei».

Exames primarios—No dia 1 do corrente realisaram-se os exames de aproveitamento de 16 alumnos habilitados nas materias que constituem as 3.ª, 4.ª e 5.ª classes da 3.ª escola publica municipal da freguezia de Santo Antonio, regida pelo membro do Conselho Consultivo e advogado da classe, professor Francisco Marques da Trindade.

O acto foi presidido pelo inspector litterario, Dr. Samuel Ramos de Farias, e foram examinadores o professor Auxencio da Silva Vianna e o professor da referida cadeira, achando-se presentes os professores Manoel José Pereira, José Firmino Ribeiro, D. Amelia Carmelina de Souza e outros cavalheiros.

Julgadas as provas escriptas e oraes deu o seguinte resultado:

5.ª classe

Manoel Fausto de Oliveira, José de Barros Falcão de Lacerda, Adolpho Gonçalves de Oliveira e João Affonso de Mello, muito adiantados: Manoel Alves de Oliveira e Domingos Monteiro Gomes, adiantados.

4.ª classe

Antonio Manoel Vaz, Vicente Alves de Carvalho, Antonio de Souza Cotard e Bento Martiniano de Souza, muito adiantados.

3.ª classe

Filemon Marques da Trindade, Manoel Marques da Silva, José Vicente da Silva, Clovis Thomaz da Costa, José Barbosa de Carvalho e Henrique Gomes dos Santos, muito adiantados.

— No dia 1 do corrente effectuaram-se os exames de aproveitamento da cadeira do sexo feminino da freguezia de Graça (Espinheiro) regida pela professora D. Anna de Hollanda Cavalcante Uchôa.

Presidio o acto o inspector litterario, capitão Manoel José de Campos Barbosa e foram examinadores a professora da cadeira e o advogado da classe professor Francisco Marques da Trindade.

O resultado foi o seguinte:

5.ª classe

Maria Isabel Porto-Carreiro, Alice Margarida de Castro Fonseca e Maria Eduarda Santiago, muito adiantadas.

3.ª classe

Elvira Poggy, Gercina, Joventina Vieira Torres e Demetria Evangelista Dantas, muito adiantadas: Benedicta da Silva Carneiro, Antonio Isabel da Silva, Celestina Rosa de Maria e Josepha Maria do Carmo, adiantadas.

— No dia 30 do mez findo, na sala da escola particular mixta da rua da Gloria, regida pela professora Maria da Exaltação Cabral, effectuaram-se os exames primarios das alumnas habilitadas pela respectiva professora.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão

Alice Bittencourt, Laura Elisa de Almeida, Stella Bittencourt e Maria do Carmo Henriques Teixeira, approvadas com distincção.

2.º grão

Joaquina Coelho Meira de Vasconcellos, Olivia de Algoães Cabral e Judith Isolina da Fonseca, approvadas com distincção e louvor; Thereza de Jesus Fonseca, Oscar Arthur dos Santos e Zulmira Pereira da Silva Girão, approvados com distincção.

3.º grão

Maria Lucia dos Santos, Constancia Vianna de Medeiros e José Arthur dos Dantos, approvados com distincção e louvor.

Aos alumnos de 3.º grão foram conferidos certificados de estudos primarios.

A alumna do 1.º grão Alice Bittencourt e as do 2.º grão Joaquina Meira, Olivia Cabral e Judith Fonseca, foram concedidas menções honrosas, e aos outros tambem examinados certificados de passagem.

Presidio o acto o delegado do ensino Francisco Carlos da Silva Fragoso, sendo examinadores o bacharel Alfredo Alves da Silva Freire Junior e a professora da cadeira.

Mercado Publico de S. José — Abaixo publicamos a nota do rendimento do Mercado de S. José dos mezes de Outubro e Novembro proximos findos comparados com o de igual periodo do anno passado:

Outubro de 96	17.970$100	
» 95	9.901$800	
Differença para mais em 96		8.068$600
Novembro de 96	17.483$350	
» 95	9.533$100	
Differença para mais em Novembro 96		7.950$250
		16.018$850
MULTAS		
Em Outubro de 96	68$200	
» » 95	2$100	
Differença para mais em Outubro de 96		66$100
Em Novembro de 96	72$600	
» » 95	8$400	
Differença para mais em Novembro 96		64$200
Somma total de differenças para mais em 1896		16.149$150

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 3 de Dezembro:

DOENTES	SEXOS Masculino	Feminino	Total
Existiam .	169	65	234
Entraram .	6	4	10
Falleceram	1	1	2
Existem .	174	68	242

— Falleceram no dia 3:

João Demetrio, pardo, 8 mezes, Pernambuco.

Maria Magdalena, parda, 30 annos, casada, Pernambuco.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

Eugenio Anselmo de Abreu, negociante, com Evangelina Eulalia de Albuquerque, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Tranquilino Eustaquio de Salles, artista, com Amelia Josquina da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Severino Victor de Assis Faria, viuvo, negociante, residente na freguezia de Santo Antonio, com Maria Amelia Caldas Brandão, solteira residente na freguezia da Bôa Vista e naturaes deste Estado.

João Cavalcante Moreira Campos, viuvo, empregado no commercio, residente na freguezia da Boa Vista, com Luiza de França Gomes de Oliveira, residente na freguezia do Recife e naturaes deste Estado.

2ª Publicação

Marianno de Paula Torres e Candida Rosa Ribeiro, viuvos, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. Antonio.

João Rodrigues de Almeida Braga, natural do Rio Grande do Norte e residente na freguezia de S. José com Olympia Carneiro Monteiro, residente na freguezia de Santo Antonio, naturaes deste Estado, solteiros.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Salvador Apolo da Silva com Adelaide Augusta da Silva Pinto, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Arthur Affonso Botelho com Maria Marques de Andrade, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Commissão de melhoramento do porto do Recife— Recife, 3 de Dezembro de 1896.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro 0°)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	26,°4	758,mm00	19,mm05	73
9 »	27,°2	759,mm00	19,mm70	73
12 »	28,°8	759,mm00	20,mm24	69
3 t.	28,°8	756,mm75	20,mm89	72
6 »	27,°3	757,mm00	20,mm52	75

Termometros desobrigados ao meio dia. Ennegrecido 59,°0. Prateado 42,°0

Temperatura maxima 30,°00.

Temperatura minima 25,°50.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m3; á sombra 4mm7.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E e ESE alternados durante todo dia.

Velocidade média do vento 3m09 por segundo.

Nebulosidade média 0.50.

BOLETIM DO PORTO

Dia 3 de Dezembro

O baixa mar foi ás 9 h. 25 m. da manhã, registrando a escala 0m35.

O préa mar foi ás 3 h. e 35 m. da tarde, registrando a escala 2m45.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez «La Plata»:

De Bordeaux

Mr. Marie Schkisser, Ney Gal e 1 criada, Paul Peugas, G. Gradrohl Ludivins Pitcner, Gustave Kiraile.

De Lisbôa

Antonio Baptista de Araujo. Manoel Martins, Manoel Laurino Soares, Giovetti Raymundo, Bernardino L. de Oliveira, 1 filha e 1 sobrinho, Maria, Eduardo Augusto Pereira, Carlos Joaquim Gonçalves, Manoel Ferreira da Silva.

De Marim

Antonio Manteiga, José Castro, Jesus Gusman, Luiz Gomez, Antonio Fernandes Moraes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 3 de Dezembro 1895.

Existiam 418, entraram 4, sahiram 2, existem 420.

A saber: nacionaes 381, mulheres 6, estrangeiros 33, menores 0, total 420.

Arraçoados 395.

Bons 368, doentes 18 loucos 8, loucas 1, total 395.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: Balbino José da Silva e Manoel José da Silva, conhecido por Dedão.

Passageiros= Chegados dos portos do norte no vapor nacional «Alagoas»:

José G. Franco Bastos, Wenceslão Freire, Miguel Ferreira Pato, Jovino Bandeira Barbosa, Felix Silva, Manoel Gomes Rosado, Francisco Oliveira, André Ayres Verde, Ventura, João Baptista Rezende, João Petite, Romualdo Rogerio, Arnaldo Correia, José Rodrigues, D. Luiza Lagos. D. Eugenia Lagos, Antonio Pereira Ramos, Emilio Victor, Manoel Alves das Neves, D. Anna Nery da Fonseca, D. Clara D. de Araujo, Manoel Nery da Fonseca, Arthur Cotrim, José C. Levy, Albino Veroine, Francisco Gaudencio, Graciliano C. da Rosa, Jacintho C. Bezerra, João M. da Silva, Moysés de N. Britto, Francisco Maestrella, Francisco José de Sant'Anna, Julião B. Silva, sua senhora e 2 filhos coronel Victor Meneiros, Apolonio Barros, Ismael C. Ribeiro, Ernesto Leitão Carlos da Silveira, D. Joaquina Soares e 1 afilhado, Adrião Silveira, Augusto F. Lima, Augusto Figueiredo Costa, Virgilio Silva Manoel da Cunha, Augusto Oliveira Motta, Francisco Victor S. Vidal, José Pereira Borges, João Epitacio, Dr. Manoel Carlos Gouveia e sua senhora, Hilario Mendes Madeira, Maria Marcionilla, Thomaz Mauricio, Manoel Miranda. Joanna da Conceição e Braz Pebe.

— Chegados do sul no vapor nacional «Cometa»:

Domingos Sampaio Ferraz e T. Tiber Isw. kg.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 de Dezembro de 1896.

Major Galdino Antonio Alves Ferreira, Pernambuco, 71 annos, solteiro, Boa-Vista.

Abigael Lyo, Pernambuco, 56 dias, Graça.

Francisco das Chagas Conrado Ramos, Pernambuco, 51 annos, viuvo, Graça.

Ricardo, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista.

Maria Magdalena dos Santos, Pernambuco, 2 annos, S. José.

Josepha Severina, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista.

João Felix de Siqueira, Pernambuco, 3 annos, Afogados.

Joaquim Brilhante Ferreira de Mello, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista.

Maria Zeferina do Carmo, Pernambuco, 3 dias, S. José.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista.

Vicente Ferreira de Paula, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista.

Manoel Trajano Teixeira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista.

Joanna Geralda da Assumpção, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista.

Maria Rosa da Conceição, Bahia, 80 annos, viuva, Boa-Vista.

Epiphania Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista.

Gabriel Germano dos Santos, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista.

Severina Maria da Conceição, Alagoas, 16 annos, solteira, Boa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE DEZEMBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellações crimes:

De Caruarú. Appellante Felippe Nery Santiago, appellada a justiça. Relator o juiz João Carlos.—Mandou-se o réo a novo jury.

Do Bonito. Appellante Henrique Francisco de Lyra, appellada a justiça. Relator o juiz João Carlos.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Agua Preta. Appellante a justiça, appellado Manoel Victorino de Sant'Anna. Relator o juiz Carlos Vaz.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis:

Do Recife. Appellante D. Davina de Queiroz Guimarães, appellada D. Maria da Paz Araujo Braga. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Almeida.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do juiz Costa Ribeiro.

De Olinda. Appellantes Affonso Ferreira da Rocha Leal e outros, appellados Antonio Ferreira da Rocha Leal e outros. Relator o juiz Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Do Cabo. Appellante o Dr. Antonio da Silva Ferreira, appellados Temporal & Filhos.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição:

Ao juiz Galvão:

Do Recife. Aggravante Jeremias de Azevedo, aggravado Theobaldo Saldanha.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife. Aggravante Augusto Neesen, aggravado o juizo.

Ao juiz Almeida:

Do Recife. Aggravante João Francisco de Carvalho, aggravado o consul de Portugal.

Appellações crimes:

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Olinda. Appellante José Romão Ramos, appellada a justiça.

Ao juiz Almeida:

De Goyanna. Appellantes Pedro Borges da Silva e outros, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 12 horas e 45 minutos da tarde.

PERNAMBUCO

London & River Plate Bank Limited

Estabelecido em 1862

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1896

Capital	£	1.500.000
Idem realisado	«	900.000
Fundo de reserva	«	1.000.000

Activo

Letras descontadas	314:644$630
Letras a receber	1.416:595$000
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	1.096:854$810
Diversas contas	287:842$660
Caixa matriz, filiaes e agencias	3.352:389$590
Penhores de emprestimos, contas caucionadas etc.	1.320:597$970
Caixa em moeda corrente	3 016:459$530
Rs.	10.805:384$240

Passivo

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Deposito á prazo fixo e com aviso	1.027:518$620
Contas correntes sem juros	1.570:145$550
Diversas contas	958:376$910
Titulos em caução	1.320:597$970
Caixa matriz, filiaes e agencias	5.428:745$160
Rs.	10.805:384$240

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Dezembro de 1896.

(Firmado) *T. Ellis*, gerente.

« *F. Wilmot*, contador interino.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.° andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Oculistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos Dingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem e Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75. das 10 horas da manhã ás da tarde.

Drogarias

Guimarães Braga C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeopaticos, rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Nomeação adequada

Tem no governo pernambucano produzido effeitos beneficos o Exm. Conselheiro Governador, correspondendo a expectativa dos bons pernambucanos e vaticinio da voz do povo, acercando se dos mais habeis, probos e prestimosos. Por si só é sufficiente o acto de 28 de Novembro do corrente anno, para nos annaes de Pernambuco registrar-se auspiciosamente a providencial, digna e honesta administração.

S. Exc. possúe perfeito conhecimento do direito e do idioma, recordando-nos o insigne grammatico—civilista Dr. Lourenço Trigo; e possúe admiravel senso pratico administrativo, recordando-nos o prestigioso Visconde de Camaragibe —o Palmerston Brasileiro. Indubitavelmente ha nomeações que honram quem nomeia, porque são a demonstração do criterio, perspicacia e tino administrativo em escolher pessoas para confiar-lhes os encargos mesmo os menos importantes, quanto mais os que são factores do desenvolvimento intellectual e moral da civilisação, em cujo numero está incontestavelmente comprehendido o Theatro Publico Pertencentes a escola classica, estão as nomeações na altura de bem cumprir os seus deveres. D'entre elles eis de perto o illustrado psychiatra Exm. Dr. Coutinho, robusto talento e erudito notavel, cultor enthusiasta da escola classica e consciencioso catholico.

Abre-se, portanto, éra nova para os adeptos da escola classica, que em significação extensiva é toda litteratura caracterisada pelo estylo attico e em accepção restricta é o curso de bellas-lettras. Resurge a escola classica, após o desanimo motivado pelo derrocamento das tradicções, tendo-se no Brasil em fim do seculo supprimido a logica, sciencia do raciocinio, cuja negação é a demencia; do mesmo modo que houvéra sido em França em principio do seculo supprimindo a metaphysica, sciencia do absoluto, cuja negação é o idiotismo; e que na Europa prolusira a victoria da Prussia, que conservára illesa a sciencia. Resurge a escola classica, após enfadonhos annos em que campearam a sophisma dos systemas exclusivos e as exhibições do realismo.

Essencialmente mercantil e um dos emporios da America Meridional, com a sã doutrina o Recife ha de reerguer-se do marasmo, entorpecimento e languor scéptico que lhe inocularam os systematicos sectarios de systemas do erro; os quaes suppozeram, ignorando os verdadeiros designios da historia, poder reproduzir acontecimentos memorados nas paginas da mestra da vida para advertencia dos povos e exemplo das nações, como pondera o douto padre Antonio Vieira. Com probabilidade estabelecer-se-hão associações litterarias, afim de secundar com esforços os dos esforçados athlé as denodados da litteratura classica, esforços que repercutirão no *magisterio secundario*, posto de honra da aristocracia pensante e tradiccional profissão litteraria da ordem de S. Bento.

Prevejo, pois, prospero futuro para Pernambuco, porquanto não é licito pôr em duvida a firmeza de principios e crenças em homens de tal tempera. Apologista do aperfeiçoamento, tenho fé robusta no bom exito dos certamens em prol da causa publica, usando de promptidão afim de contribuir com o meu contingente no *magisterio secundario*, como sempre, para o desenvolvimento intellectual e moral de nossa patria. *Mens sana in corpore sano.*

Recife, aos 29 de Novembro de 1896.

Magalhães e Silva.

(Professor particular de preparatorios).

A' A Provincia

Na faina ingloria de maldizer de todos aquelles que não commungam na taça de suas diatribes politicas, a *A Provincia*, em sua edição de hoje, desenrolou contra o honrado Sub-Prefeito deste municipio, um longo rosario de infamias, só proprias de quem as concebeu.

Sem preço na opinião publica, o orgão dos deleterios póde levantar as accusações que quizer contra o digno Dr. Bianor, certo de que não encontrará echo em parte alguma, tal o descredito em que tem incorrido pelas continuas diatribes que insere contra os seus adversarios, sem motivo que o justifique.

O digno Sub-Prefeito deste municipio, cuja vida publica tem sido um brilhante estadio de patriotismo, está muito acima das malevolas insinuações do referido orgão

Se a *A'Provincia* quer fazer accusacções decentes, discuta os actos de S. S. que são publicos, mas não procure manchar a reputação de quem paira em região onde jámais chegará a baba *delecteria*.

Só costumamos terçar armas com adversarios leaes e não com quem só sabe manejar a faca de ponta e o cacête.

Assim, quando a *A'Provincia* quizer discutir fóra do terreno da personalidade, nos encontrará de lança em riste promptos para a lucta.

Recife, 4 de Dezembro de 1896.

A. Z.

AO MAVIOSO POETA J. M., TERNO «CANTOR» DO JOAQUIM ELIAS—NA «GAZETA DA TARDE», EM SIGNAL DE INFINDA GRATIDÃO.

(Arte maior)

O som mavioso que soltas 'na lyra,
que terna suspira, minh'alma extasia!
teus versos cadentes, sonóros, p'regrinos,
são threnos, são hymnos de tanta harmonia...
Que, ao vate mesquinho, não cabe dizel-o
n'um canto singelo sem côr nem belleza!
nem póde, quem soffre nas lettras—exilio...
do «Pindo» brazileo—cantar a grandeza!
Ai! canta, inspirado, dias melodias
ao *collega* Elias; que um triste só póde,
n'um extase—lento os, n'a «Musa» enlevado..
soltar este brado que aos labios lhe acóde. (*)

1896 12—4, Poço.

Joaquim Elias.

(*)—Estes versos, de minha producção, foram insertos, com pequenas alterações e outra dedicatoria, no «Luso Brazileiro» de 79.

Joaquim Elias.

Ao magisterio primario

Convidamos ao professorato primario municipal e estadoal em exercicio e em disponibilidade para uma reunião que deverá effectuar-se ás 11 horas da manhã de 20 deste mez na rua Visconde de Camaragibe n. 10 (Escola Propagadora).

Aos collegas e especialmente ás Exms. collegas que não poderem comparecer, rogamos se façam representar, pois, magno é o assumpto a resolver-se.

Contando que a classe attenderá a este appello, em seu beneficio feito, subscrevemo-nos

Recife—2—12—96.

Collegas, amigos e obrigados.

João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Miguel A. da Silva Braga.
Antonio Alspio de Souza Ribeiro.
Francisco Marques Trindade.

Retira-se hoje para o municipio de Ouricury o prestimoso chefe politico federal, coronel Honorato Marinho Falcão no vapor *Alagoas*.

Bons ventos o conduzam ao fim de sua jornada.

Recife, 4 de Dezembro de 1896.

Estação de Bangú

Febre, tosse, escarros de sangue e dor no peito, soffreu durante cinco annos, e Sr. Antonio Joaquim de Santa Anna.

Curou-se com o Alcatrão e Jataby, de H. do Prado.

EU ERA ASSIM

ASTHMA DE 12 ANNOS

Mlle. Isabel Boucher, gentil filha do Sr. Alfredo Boucher, importador de fazendas, estabelecido á rua Libero Badaró n. 14, em S. Paulo, curou-se de asthma de nascença com 2 vidros de ALCATRÃO E JATAHY de Honorio do Prado.

Está curada ha mais de um anno, e foi-lhe receitado pelo Sr. Blanchard, da rua do Carmo n. 24, n'esta capital.

Vidro 1$500 em todas as boas pharmacias e drogarias.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso, n. 9, onde á qualquer hora do dia ou da noite acudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Os abaixo assignados socios componentes da firma commercial Sulzer Kauffmann e C., declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham n'esta praça.

Retirando-se pago e satisfeito do seu capital e lucros o socio Henri Sulzer.

Ficando o activo e passivo a cargo do socio Eugéne Kauffmann.

Recife, 1 de Dezembro de 1896.

H. Sulzer.
E. Kauffmann.

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.° andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 donde recebe chamados.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para rua Duque de Caxias n. 55, junto a Phcia Du-Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 da tarde, e residencia no Entrocamento n 1

Telephone n. 29

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto

PELO

PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experencia de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio

para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS

NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas commettidas da terrivel molestia beriberi. e Rheumatismo syphilitico ou gotoso, côr cutis, erupções de pelle, cancros, e cancros esne eos, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, catros, pannos e manchas da pelle, bôbas e bonbões esarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiases, e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 á 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e ás de 5 á 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o Peitoral Catharinense como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambco

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.° andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 409.

Residencia—Parnamerix defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

CONSULTORIO E RESIDENCIA

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense

DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAGA

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1°. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde

Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephones ns. 190 na residencia.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos, que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1°. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE—430

Gabinete medico cirurgico

O Dr. I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17, de 1 ás 3 horas da tarde

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.

Vidro 1$500.

Deposito Geral — Pharmaciados Pobres. do Sr. J. Maia e A. Silva.

PAULO DA SILVEIRA

ADVOGADO

Curador Geral dos Orphãos

Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 54 1.° andar

Encarrega-se de quaesquer demandas nos juizos: criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a Justiça Federal.

Residencia.—Olinda—rua Mathias Ferreira n. 27

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

Peitoral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, acommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, que apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, ficou completamente restabelecido

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecendo durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguiu curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr. major Carlos de Alencar, fiscal do 1.° regimento de cavallaria, no Rio de Janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noute.

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminondas de Arruda curaram-se em poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios.

A Exma. Sra. D. Conceição Vieira, irmã do Sr. Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. esposa do Sr. major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha dous annos o perseguia.

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se promptamente com o *Peitoral de Cambará*.

OS AGENTES

Guimarães Braga & C.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e o mais agradavel: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

USO INTERNO E EXTERNO — INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife.

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pode ser elle applicado com porbabilidade de bom exito para alliviar as tosses o mesmo cural-as.—Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante*, (Rio de Janeiro).

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387

ADVOGADO

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio na rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

Telephone n. 544.

Escriptorio de engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas é encontrado para os misteres de sua profissão á rua de Riachuelo n. entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia, e tem aberto seu escriptorio das 10 hora á tarde

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura ogagem (coceira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda 24.

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram; caspa, vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixas o pó de arroz é optimo para applica na cara depois de fazer a barba:

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda n 24.

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 23 de Novembro de 1896.

Eleição para membros do Conselho da Instrucção Publica do Estado

Edital n. 36

De ordem do Dr Inspector Geral, faço saber a todos os professores publicos do Estado quér effectivos, quér em disponibilidade e tambem aos de ensino particular, primarios e secundarios, que devendo proceder-se a eleição de um membro de cada um delles, são todos convidados, em face do que dispõem as Instrucções de 14 de Novembro expedidas por força do art. 50 do Regulamento de 30 de Julho tudo deste anno, a remetterem seus votos á esta Secretaria até o dia 31 de Dezembro futuro.

Os primeiros, na fórma do art. 1.º das citadas Instrucções só poderão fazer recahir sua escolha sobre um dos professores de quarta entrancia mencionados na relação infra, devendo vir o voto nos termos dos arts. 6, 7 e 8 das referidas Instrucções abaixo transcriptas:

Os segundos tambem farão recahir a eleição sobre um de seus pares que resida nesta cidade, procedendo em tudo o mais como os de ensino publico.

Instrucções de 14 de Novembro:

Art. 6.º—Os professores publicos deverão remeter seus votos para a Secretaria da Repartição da Instrucção Publica endereçados ao Presidente do Conselho, até o dia 31 de Dezembro.

Art. 7.º—Cada votante deverá na forma do art. 50 n. III do citado Regulamento, mandar reconhecer a firma do officio em que se contiver seu voto.

Art. 8.º—No involucro do dito officio e na face superior deverão os eleitores escrever os seguintes dizeres:

« Para membros do Conselho Superior effectivos ou substitutos». Endereço e data da remessa.

Relação dos professores publicos primarios de quarta entrancia sobre os quaes unicamente póde recahir a votação dos demais professores publicos.

Antonio Alipio de Souza Ribeiro, Recife; João Lindolino Dornellas Camara, Santo Antonio; Carlos José Dias da Silva, São José; Isidoro Mariano Cesar, Bôa-Vista; João Cordeiro Fonseca de Medeiros, Graças; Hermellindo Elyseu da Silva Caneca, Afogados; Lourenço Guedes Alcoforado, Poço; Benjamim Constant da Cunha Salles, Varzea.

O secretario
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Estado de Alagôas
EDITAL

Manda fazer publico o Sr. secretario interino de Estado de Negocios da Fazenda, de ordem do Exm. Sr. Governador, que no prazo de 30 dias, a contar desta data, recebem-se propostas nesta repartição para o contracto das extracções das loterias deste Estado, concedidas pela Lei n. 54 de 14 de Junho de 1893, em beneficio de diversos estabelecimentos publicos e instituições pias, servindo de base as condições seguintes:

1.ª Submetter á approvação do governo os planos.

2.ª Dar como beneficio uma porcentagem que indicará na proposta.

3.ª Satisfazer todas as despezas com as extracções.

4.ª Recolher ao Thesouro do Estado, no menor prazo possivel, não excedente de 30 dias, contado dos dias das extracções, as importancias dos beneficios, não sendo permittido effectuar extracção alguma sem que o beneficio da anterior esteja recolhido.

5.ª Prestar fiança da quantia mor cada pelo governo para garantia da responsabilidade assumida para com o Estado, ficando ainda sujeito pela inobservancia das clausulas do contracto á multa de 500$000 a....... 4:000$000 e ás penas comminadas nas leis do paiz, no caso de falta de cumprimento das obrigações contrahidas para com o publico.

6.ª Não imprimir os bilhetes de cada loteria sem que o governo tenha determinado a que Instituição ou Instituições das comprehendidas na tabella annexa á citada Lei, deva pertencer o respectivo beneficio.

7.ª Sujeitar a vendagem dos bilhetes e a extracção das loterias á fiscalisação do governo pelos meios que este julgar mais conveniente, decretados em regulamento que expedirá, de modo a dar ao publico todas as garantias de fidelidade no serviço respectivo e no sorteio dos premios.

8.ª A pagar o imposto de 150 réis de sello por bilhete antes da extracção da loteria ou série, conforme está estabelecido no Decreto n. 79 de 13 de Julho de 1892, § 5.º, n. 18 tabella B.

9.ª Pagar ao fiscal das loterias representante do governo, a commissão de 1/8 de 1 % sobre o capital de cada loteria não devendo este estipendio exceder de 200$000, nem ser menor de 100$000.

10.ª Os bilhetes não vendidos ficarão a conta do contractante, e a seu favor prescreverão, depois de um anno contado das extracções, os premios não procurados durante esse periodo.

11.ª A dar execução ao contracto dentro do prazo de 60 dias, contado da data deste, sob pena de sua rescisão e sujeito o contractante á multa estabelecida, a juizo do governo.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Dezembro de 1896

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 8 1/4 d. por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 3/16 sobre Londres a 90 d/v. saccando pela uma hora a 8 1/4

De tarde o London Bank, offerecia 8 5/16 encontrando poucos tomadores, o movimento de nosso mercado foi regular.

Em letras não constou negocio.

Tabella das entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

ENTRADAS		ASSUCAR saccos	ALGODÃO saccas
Barcaças	1 a 30	43190	1036
Animaes	1 a 30	2978	607
E. F. Central.	1 a 30	5109	4435
Idem de S. Franc.	1 a 30	111955	555
Idem de Limoeiro.	1 a 30	96278	9602
Vapores.	1 a 30	....	4821
Somma		259510	21056
Comparado com igual mez em 1895.		......	.....
Differença para mais em 1895.		238784	25048
Idem para menos em 1895.		20726	3992

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	4$400 a 5$000
Somenos	3$600 a 3$800
Mascavado.	2$680 a 2$800
Bruto	2$300 a 2$400
Bruto ordinario	2$580 a 2$600
Retames.	1$900 a 2$100

Usinas

Demerara por 15 kilos	3$590 a 3$700
Branco	4$800 a 5$200

Algodão

Foi negociado os de procedencia a 15$000 os 15 kilos, fechando o mercado nominal a.... 4$800.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ a 205$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 110$000 cota-se.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$160 réis venda — refugo a 866 o kilo.

Verdes 680 réis, venda.

Borracha

De mangabeira os 15 kilos de 23$000 a...... 25$000 nominal.

Carnaúba

Cota-se de 11$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 3 de Dezembro de 1896, para consumo

Andrade Maia & C—quatro caixas com brim e algodão e chitas.

Francisco Antonio Beiró—uma caixa com camisas, collarinhos e punhos de algodão e cordoalha de fibra vegetal.

Victor Nesseo—quatro caixas com legumes em conserva.

Affonso Maia & C—tres caixas com brim de algodão e chitas.

Albino Campos & Irmão—uma caixa com papel pautado, pentes e suspensorios de borracha.

Loureiro, Maia & C—duas caixas com chitas.

Leite Bastos & C—uma caixa com armações para chapéos de sol.

Guarino de Sousa Peixe—uma caixa com feltro de lã.

Fernandes Nunes & C—quatro caixas com borracha em tecido de algodão pregos de ferro, pelles preparadas e feltro de lã.

João Fernandes da Silva Pinto—uma caixa com chitas.

Castro Maia & C—trinta e cinco fardos com papel para embrulho.

Theod Just & C—um pacote com um relogio e corrente de ouro para algibeira e livros em branco.

Allen Paterson & C—tres barris com oleo de petroleo.

Vianna Castro & C—cincoenta barricas com enxofre em canudos.

Samarcos & C—uma caixa com chapéos de lã simples.

Guerra & Fernando—nove caixas com madapolão.

L. A. Salazar Junior—quatro caixas com cintos de borracha, botões de osso e grampos de ferro e outras miudezas.

Alves de Britto & C—sete caixas com brim de algodão e chitas.

Andrade Lopes & C—cinco caixas com cambraia, metim, cassineta, chales e meias de algodão.

Jorge & Dias—oitenta barris com banha de porco, vinte barris com manteiga de vacca e duas caixas com cerveja.

Ventura Mathens & C—tres caixas com panno e riscados de algodão.

Empreza do «Jornal do Recife»—quinze fardos com papel para impressão.

Albino Silva & C—uma caixa com obras de ferro batido.

Hallidav & C—cem rôlos com arame de ferro galvanisado e cinco barricas com grampos de ferro.

Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira—quatorze caixas com azulejos.

Albino Silva & C—trezentos feixes de barras de ferro, cinco caixas com limas de ferro, uma caixa com ferramentas e fechaduras de ferro.

Albeiro & Irmão—uma caixa com tecidos de seda e metim de algodão.

Arthur de Mattos—uma caixa com typos para typographia.

Silveira & C—quatro caixas com riscados de algodão, chitas e madapolão.

Rodrigues Lima & C—quatro caixas com brim de algodão e madapolão.

Ernesto Vieira de Araujo—tres caixas com fazendas de seda, de lã e de algodão.

Bernet & C—quatro caixas com chitas.

Theod Just & C—uma caixa com cadeiras de madeiras de madeira ordinaria.

Andrade Maia & C—seis volumes com chitas e madapolão.

Joaquim Gonçalves & C—doze caixas com brim e cassimiras de algodão e chitas.

Sousa Lima & C—tres caixas com flanella de lã.

Castro Maia & C—quinze fardos com papel para embrulho.

Fonseca Irmãos & C—trinta pipas com sebo e trezentas barricas com breu.

Guimarães Filho & C—dez barricas com salitre.

Pinto Alves & C—quatorze volumes com fructas verdes.

João de Aquino Fonseca—mil quinhentos e trinta e quatro caixas com kerosene.

Rabello Lima—vinte e cinco barris de ferro vasios.

Gomes de Mattos Irmãos & C—dez volumes com perfumarias, bolsas de couro, flores artificiaes, ferro para ferreiros, botões de massa, lixa em papel, facas para xarquear, agulhas de aço, obras de cobre, caixinhas de papelão para botinas.

Empreza de Gaz—uma caixa com obras de vidro e de cobre.

Faria Sobrinho & C—dez barricas com zarcão.

Miguel Cardoso—cincoenta e um volumes com queijos.

Companhia Industrial—duas caixas com limas de aço e tijollos refractarios.

José de Souza Aguiar & C—uma caixa com tubos de ferro.

Seixas & Irmãos—mil quatrocentas e quarenta barricas com bacalhão.

Amorim, Fernandes & C—mil e setecentos e oitenta e sete saccos com arroz pilado.

Figueiredo Costa & C—trinta barris com tomates em salmoura.

Albino Silva & C—seis caixas com fechaduras de ferro e correias de couro.

Herdeiros de Francisco José dos Passos Guimarães—vinte caixas com parafinas em massa.

Importação

Hamburgo e Lisboa, vapor allemão ITAPARICA, entrado em 29 do passado e consignado a Borstelman & C.

Amostras 2 volumes a diversos.

Alvaiade de zinco 30 barricas a Albino Silva & C.

Batatas 50 caixas a C. A. van Linden.

Chapéos 1 caixa a N. Oliveira & C., 2 a L. Ferreira & C., 4 a Amorim Fernandes & C., 1 a M. L. Marques & C., 3 a Raphael Dias & C.

Cervejas 2 caixas a Browne & C., 1 a I. N. da Fonseca, 15 a Silva Marques & C., 10 Rodrigues Lima & C.

Couros 2 caixas Frederico & C., a 1 a ordem

Calçados 2 caixas a C. Lopes & C.

Chá 3 caixas a Domingos Irmãos.

Capsulas 2 caixas a C. A. van Linden.

Drogas 3 caixas a ordem, 3 a Barbosa & C., 2 a Guimarães Braga & C.

Ferragens 9 caixas a A. de Azevedo & C. 12 a Miranda & Souza, 7 a R. de Carvalho & C., 7 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a ordem 2 a J. de Azevedo & C., 1 a A. Gomes & C., 1 a R. S Irmão, 6 a Vianna Castro & C., 4 a Silva & Santos, 306 a Albino Silva & C., 4 a Antonio Pinto da Silva & C., 3 a C. Halliday & C., 3 a João Dias Moreira, 2 a C. de Souza & C., 1 a T. Just, 7 a Oliveira Bastos & C., 3 a Brandão & C., 2 a Amorim Fernandes & C., 3 a Miranda & Souza, 4 a Leite Bastos & C., 6 a Antonio Pinto da Silva & C.

Frascos 10 caixas a Barbosa & C.

Graxa 2 caixas a Manoel de B. Cavalcante.

Louça 4 caixas a A. R. C. de Oliveira, 1 a João Dias Moreira & C.

Mercadorias 5 volumes a M. B. de Miranda, 2 a João Fonte, 2 a Medeiros Irmãos & C., 21 a ordem, 2 a Deodato Torres & C., 10 a A. P. de Azevedo & C., 6 a Miranda & Souza, 3 a Nunes Fonseca & C. 2 a J. Krause & C., 7 Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Nunes Fonseca & C., 1 a C. Fernandes & C., 1 aos herdeiro Bowman, 1 a Oliveira & C., 2 a Leite Bastos & C., 3 a Francisco Lauria & C., 5 a L. Salazar Junior, 1 a M. B. de Miranda, 1 a J. L. Ferreira, 1 a M. F. Irmãos, 1 a Raphael Dias & C., 6 a Braga & Castro, 3 a Manoel Collaço & C., 2 a Laemmert & C., 2 a Ramiro M. da Costa & C., 1 a C. Antunes & C., 2 a Concelho Irmãos & C., 1 a B. Lima & C., 1 a J. Ferreira & C.

Moveis 2 caixas a ordem, 2 a S. V. Galvão, 1 a J. R. da Costa, 2 a A. Ganches & C., 2 a Brandão & C.

Maná 3 caixas a ordem.

Mosaico 4 caixas a G. Spieler.

Marmore 1 caixa a I. W. Galvão.

Madeira 11 caixas a ordem.

Moringe 20 barricas a Albino Silva & C.

Pás de ferro 50 feixes a Vianna Castro & C.

Pianos 1 caixa a Abrantes & C.

Porcellana 3 volumes a João Dias Moreira & C.

Papel 1 caixa a M. Irmãos & C., 58 a Azevedo & C., 8 a Francisco Pedro Boli reau, 1 a C. Medeiros & C. 2 a M. F. & Irmãos, 1 a M. B. de Miranda, 23 a Moreira & C., 1 a A. C. B. dos Santos, 11 fardos a A. S. Regada, 10 a Pereira de Farias & C., 11 a Lopes Albeiro & C., 4 a Jorge & Dias, 20 a Manoel Collaço & C., 16 a J. E. Purcell.

Dito de impressão 29 fardos a José C. de Albuquerque Mello, 15 ao «Jornal do Recife.»

Dito de embrulho 215 fardos a Amorim Fernandes & C.

Queijos 7 caixas a Poças Mendes & C., 33 a Joaquim M. C. Cardoso.

Rotim 2 caixas a A. Silva & C.

Tintas 6 caixas a ordem, 1 a C. Barza.

Tecidos 2 volumes a Meili Diethelm & C. 1 a Maia & Silva, 1 a Dias Loureiro & C., 3 a Olintho Jardim & C., 1 a Soares & C., 2 a Bernet & C., 1 a Machado & Pereira, 1 a L. Maia & C., 1 a A. Campos Irmãos, 1 a Rodrigues Lima & C., 6 a Amorim Fernandes & C., 1 a ordem, 1 a Alves de Britto & C., 1 a R. de Carvalho & C., 2 a A. Lopes & C., á Companhia Industrial de Chapéos.

Vidros 3 volumes a J. N. da Fonseca, 4 a ordem, 1 a João Dias Moreira & C., 3 a F Irmãos

— Carga de Lisboa:

Carvão animal 10 barricas a ordem.

Cebolas 200 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 100 a Silva Guimarães & C.

Figos 10 caixas a Pereira de Farias & C.

Fructas 70 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Livros 1 caixa a Sousa Paz & C.

Maçãs 2 caixas a E. Cardoso & C. 6 a Pinto Alves & C., 3 a Amorim Fernandes & C.

Passas 1 caixa a J. F. Lima.

Uvas 2 barricas a E. Cardoso & C, 8 a Pinto Alves & C., 6 a Amorim Fernandes & C.

Vinho 4 barris a M. & Rodrigues, 2 a E. Cardoso & C., 2 a Pinto Alves & C.

Exportação

Recife, 4 de Dezembro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Hampestead», para New-York, carregaram:

Julio & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

João José de Mello, 1 284 saccos com 96 3000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Bellucia», para New-York, carregou:

Rossback Brothers, 3,914 couros verdes pesando 82,194 kilos.

Para o interior

— No patacho nacional «Armando», para o Rio Grande do Sul, carregou:

Roza C. Rino, 74 couros salgados pesando 888 kilos.

— No vapor nacional «Santelmo», para Santos, carregaram:

Antonio Girio, 800 abacaxis.

Silva Guimarães & C., 1,350 saccos com 81,000 kilos de assucar branco e 1.000 ditos com 60,000 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

Antonio Girio, 250 abacaxis.

— No vapor nacional «Alagoas», para Maceió, carregou:

J. V. Ramos, 1 caixa com calçados.

Para Bahia, carregaram:

J. V. Ramos, 2 caixas com calçados.

Santos & Pires, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Manoel F. Leite & C. 350 saccos com 21,000 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 50 pipas com 25 125 litros de alcool.

— No vapor francez «Colonia», para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C. 45 pipas com 23,116 litros de alcool.

C. A. Burle, 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado.

P. de Oliveira Maia, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de assucar mascavado.

A. Silva & C., 2,200 saccos com 132,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36 000 ditos de assucar mascavado

A. Irmãos & C., 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado.

Thomas Beltrão, 700 saccos com 42 000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24 000 ditos de assucar mascavado.

P. Alves & C, 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de assucar mascavado.

Para S. Paulo, carregaram:

A. Silva & C., 400 saccos com 24 000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6 000 ditos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. C. da Silva, 66,700 côcos, fructa.

C. A. Burle, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Companhia de Melhoramento, 521 saccos com 31,449 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 50 pipas 23,500 litros de aguardente.

P. Ferreira & C., 75 pipas com 38,250 litros de aguardente.

Silva Guimarães & C., 70 pipas com 33,608 litros de aguardente.

D. Gouveia & C., 1,150 saccos com 88,550 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Orissa», para Bahia, carregou:

Valeriano G. de Oliveira, 2 barricas com 150 kilos de doce.

— No hiate «Elizabetha», para Mossoró, carregaram:

Sousa Nogueira & C. 10 caixas com 230 kilos de sabão, 1 fardo com 60 ditos de tecido de algodão e 1 sacco com 25 ditos de fio de algodão em novellos.

Dias & C., 20 barricas com 1,044 kilos de assucar branco.

A. Fernandes & C., 2 barricas com 210 kilos de assucar branco e 4 ditas com 360 ditos de assucar refinado.

Para Macao, carregaram:

Costa Lima & C., 1 caixa com 28 kilos de phosphoros, 10 ditas com 200 kilos de sabão e 1 barrica com 28 litros de cerveja.

Fonseca Irmãos & C., 110 caixas com 2,530 kilos de sabão.

G. de Mattos Irmãos & C., 12 caixas com 130 kilos de sabão.

Azevedo & C., 20,000 cigarros.

A. Fernandes & C, 1 caixa com 50 kilos de doce.

— No hiate «D. Antonia», para o Aracaty, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 42 barricas com 2,525 kilos de assucar branco.

— No hiate «Correio de Natal», para Natal, Madeira & C, 20 barris com 880 litros de vinho de fructas, 20 ditos com 880 ditos de vinagre e 20 caixas com 200 ditos de genebra.

A. Joaquim Fernandes, 10 barricas com 500 kilos de fumo picado.

A. Fernandes & C., 10 barris com 450 litros de vinho.

Fonseca Irmãos & C., 150 caixas com 3,450 kilos de sabão.

A. Cruz & C., 1 caixa com calçados.

— Na barcaça «Jovem Assencia», para Maceió, carregaram:

Lopes Albeiro & C., 10 caixas com 90 litros de cidra e 6 ditas com 12 ditos de cognac.

— Na barcaça «Cidade do Passo», para Camaragibe, carregaram:

A. Fernandes & C., 4 saccos com 240 kilos de café, 1 barril com 90 litros de vinho e 1 dito com 90 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Recreio Social», para Maceió, carregaram:

C. Fernandes & C., 4 caixas com 56 kilos de cera em vellas.

— Na barcaça «Januaria», para S. Luiz, carregaram:

N. Maia & C., 5 fardos com fazendas de algodão.

— Na barcaça «Nympha do Mar», para Parahyba, carregaram:

Cunha Lima & C., 50 saccos de estopa velha e 5 ditos com 500 ditos de fio de algodão.

— Na barcaça «Itajaby», para Parahiba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2,300 kilos de sabão e 50 ditas com 1,250 ditos de vellas.

A. A. de Paiva, 100 caixas com 800 litros de cidra e 50 barris com 2,000 ditos de vinho de fructas.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Dezembro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 á 3	237:602$284	
Idem de 4	78:636$967	316:239$251
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 3	48:008$345	
Idem de 4	7:131$835	55:140$180
Total		371:379$431

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 3	13:926$335
Idem de 4	2:186$137
Total	16:112$472

RECIFE DRAINAGE

Renda de 3 á 3	85$100
Idem de 4	$
Total	85$100

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Manáos e escalas—11 dias, vapor nacional «Alagôas», de 1999 toneladas, commandante Florisbelo Dias, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor nacional «Cometa», de 718 toneladas, commandante Daniel Ogg, equipagem 29, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Porto-Ostel (Africa)—27 dias, barca allemã «Godeffroy», de 496 toneladas, capitão Peter Jerk, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Cardiff—18 dias, vapor inglez «Foyle», de 1331 toneladas, commandante W. H. Cinson, equipagem 31, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro e Bahia—8 dias, vapor inglez «Bellucia», de 1770 toneladas, commandante H. Verissimo, equipagem 31, carga varios generos; a Blackburn & C.

Santos—21 dias, barca austriaca «Ste Figlie», de 770 toneladas, capitão Antonio Staugher, equipagem 13, em lastro: á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Vapor inglez «Dominic», commandante H. Forber; carga varios genero.

Mossoró—Patacho nacional «Social», capitão José Ansen; em lastro.

Barbados—Barca dinamarqueza «Dania», capitão N. G. Nielsen; em lastro.

Pará—Lúgar russiano «Matador», capitão J. Ranneep; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 Dezembro foi o seguinte.

Entraram:

53 bois pesando 11,795 kilos	
505 kilos de peixe a 30 rs.	16$150
3 compart. com mariscos a 150 rs.	$450
4 ditos com camarões a 150 rs	$600
41 colomnas a 900 rs.	36$900
1 cargas com gallinhas a 750 rs.	$750
11 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	4$500
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$45
4 cargas com batatas a 450 rs.	1$800
3 carga com macacheiras a 450 rs.	1$350
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
3 cargas com gerimus a 450 rs.	1$350
19 cargas com verduras a 450 rs.	8$550
2 carga com canna a 450 rs.	$900
4 cargas com laranjas a 450 rs.	1$800
1 cargas com inhame a 450	$450
1 cargas com louças a 450 rs.	$45
1 cargas com melancia a 450 rs.	$450
1 cargas com melão a 450 rs.	$45
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
6 cargas com diversas a 450 rs.	2$700
30 cargas com farinha a 300 rs.	9$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
9 cargas com feijão a 300 rs.	2$700
9 Suinos a 1$ rs.	9$000
102 lugares a 300 rs.	30$600
8 comp. com suineiros a 1$500	12$000
9 comp. com suineiros a 1$000 rs.	9$000
9 comp. com fressuras a 9?? rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$ rs.	112$000
25 comp. com comidas a 1$059 rs.	22$050
19 comp. com verduras a 450 rs	20$050
112 comp. com farinha a 600 rs.	67$200
64 comp. com talhos a 3$000	192$000
	583$100
Rendimento do dia 1 e 2	1.150$400
	1.733$800

Preços do dia

Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 1$800 a cuia.

Navios esperados

Do Porto

Lugar portuguez Horacio.

De Hamburgo

Barca norueguense Sailor.

De New Porto

Barca norueguense Natvig

De New-York

Barca nacional Victoria.

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Ventura.

De Terra Nova

Lugar inglez Emulator.

Lugar inglez Blanche.

Barca ingleza Cordelia.

De Cardiff

Barca ingleza Bonita.

Barca norueguense Gamma.

Barca norueguense Gler.

Barca norueguense Passe-partout.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE DEZEMBRO

«Badsworth» do norte, a 5.
«Orissa» da Europa, a 5.
«Olinda» do sul, a 5.
«Coleridge» do sul, a 5.
«Clyde» do sul, a 6.
«S. Salvador» do sul, a 9.
«Buffon» de New York, a 9.
«Danube» da Europa, a 10.
«Itanema» do sul, a 11.
«Oropeza» do sul a 13.
«Taquary» da Europa, a 14.
«Rosario» do sul, a 17.
«Minho» do sul, a 17.
«Brasil» do sul, a 17.
«Merchant» de Liverpool, a 18.
«Medoc» da Europa, a 18.
«Pernambuco» do norte, a 23.
«Olinda» da Europa, a 27.
«Las Palmas» de Genova, a 27.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE DEZEMBRO

Santos e esc. «Colombia» a 5, as 3 horas.
Rio e esc. «Alagoas» a 5, as 5 horas.
Valparaizo e esc. «Orissa» a 5, as 11 horas.
Manáos e esc. «Olinda» a 6, as 5 horas.
New-York «Coleridge» a 5, as 2 horas.
Southampton e esc. «Clyde» a 6, as 12 horas.
Rio e esc. «Buffon» a 9, as 2 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Danube» a 10 as 12 h.
Manáos e esc. «S. Salvador» a 10, as 5 horas.
Plymouth e esc. «Oropeza» a 13 as 11 horas.
Santos e esc. «Taquary» a 16 as 3 horas.
Genova e esc. «Rosario» a 17, as 2 horas.
Southampton e esc. «Minho» a 17, as 12 horas.
Manáos e esc «Brasil» a 18, as 5 horas.
Santos e esc. «Medoc» a 20 as 3 horas.
Rio e esc. «Pernambuco» a 23, as 5 horas.
Rio e esc. «Las Palmas» a 27, as 3 horas.
Santos e esc. «Olinda» a 29, as 2 horas.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

POLHMANN & C.

Ancoradouro Interno e lamarão

ESTE SIGNAL INDIACA NO LAMARÃO *

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Camocim	Manáos	C. Pernambucana	Generos
»	»	Alagoas.	Manáos	Pereira Carneiro.	»
»	»	Cometa.	Rio e escala	Pereira Carneiro.	»
»	»	S. Francisco.	Aracajú	C. Pernambucana.	»
»	»	Santelmo.	Rio e escala	Pereira Carneiro & C.	»
»	»	Capibaribe.	Liverpool	C. Pernambucana.	»
»	Frances	Colombia	Havre	Felix Bandeira.	»
»	Inglez.	Dominic.	Ceará	H. Forster & C.	»
»	»	Belucio.	Trieste.	H. Forster & C.	»
»	»	Foyle *.	Cardiff	Wilson Sons & C.	Carvão
»	»	Hampstead.	Santos	Pohlman & C.	Lastro
»	»	Mortlak.	Rio e escala	Pohlman & C.	»
Barca	Ingleza	Alberayt	Rangoan.	Amorim Irmãos & C.	Arroz
»	Argentina.	J. de O. Coelho.	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	»	Martha C. Cray	Savannak	Fonseca Irmãos & C	Carvão.
»	Norueguensa.	Johan Irgens	Cardiff	L. G. Irmãos.	»
»	»	Flora.	Cardiff	Lopes Guimarães & C.	»
»	Norueguense	Gumo	Coronel	Ordem	Lastro
»	»	Farramalt	Cadiff	Lopes G. Irmãos	Carvão
»	»	Jomfruland.	Cardiff	Lopes G. Irmãos	»
»	»	Albion	Cardiff	Lopes Guimarães & Irmãos	»
Escuna	Allemã.	Tormow.	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	C. Klasina.	R. G. do Sul	M. S. Maia	»
Lugar	Americano	R. A. C. Smith	New-York.	Fonseca Irmãos & C	»
»	Russo.	Matador	Cardiff	C. Pernambucana.	Carvão.
»	Norueguense	Trysljord	Pelotas	M. S. Maia	Xarque
»	Argentino	Ramona.	Savanak	José Soares Seixas	Madeira.
»	Inglez	C. E. Sponner	Terra Nova.	Seixas Irmãos	Bacalhão
»	Nacional	Olivia	Hamburgo	H. Lundgren & C.	Generos
Patacho	Brazileiro	Social	Rio G. do Sul	A' ordem.	Xarque
»	Norueguense	Hanselsen	Pelotas	A' ordem	»
»	Nacional	Elisabeth	Hamburgo	J. de Aquino Fonseca	»
»	Americano	Havilak.	Cardiff	Pereira Carneiro & C.	Carvão
Palhabote	Portuguez	Tres Amigos	Rio de Janeiro	A' Ordem.	Generos.

12.° Sendo como está prohibida pelo art. 5.° da mesma Lei n. 54 a venda de bilhetes de loterias de outros Estados onde não tiverem livre curso as das loterias alagoanas, o governo providenciará sobre a applicação da multa de 100$000 e apprehensão dos bilhetes a todo aquelle que infringir semelhante disposição.

Secção Central da Secretaria da Fazenda em Maceió, 16 de Novembro de 1896.

O chefe interino,
Candido de Mello.

O Dr. Levino Vieira de Macêdo Lima, juis de direito do segundo districto criminal do Recife, etc.

Faz saber a quem interessar possa que na fórma do art. 34 do Reg. de 23 de Janeiro de 1893, fica marcado o dia 15 de Dezembro proximo, para a reunião da junta revisora de jurados deste municipio, o que na forma do art. 37 do mesmo Reg. terá lugar na sala do Tribunal do Jury, e funccionará em dias consecutivos das 11 horas da manhã ás 2 da tarde até concluir sua dita revisão, onde serão recebidas as reclamações que forem apresentadas por petições devidamente instruidas, para o fim do disposto nos arts. 35 e 39 do alludido Reg.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa.

Recife, 30 de Novembro de 1896.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury subscrevi.

Levino Vieira de Macedo Lima.

EDITAL

De ordem do Dr. Sub Prefeito, em exercicio, são convidados os Srs. representantes de Empresas existentes neste municipio e mais particulares, em gôso de isenção de impostos municipaes, a virem registrar nesta secretaria os seus respectivos contractos, afim de se dar baixa nas collectas que por ventura tem soffrido e lhes serem feitas outras concessões a que tenham direito, em virtude dos referidos contractos.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 25 de Novembro de 1896.

O secretario
Francisco C. Nobre de Lacerda.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — directoria da Justiça, primeira secção Em 25 de Novembro de 1896.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, posto em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de 1° tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Bom Conselho, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, José Pinto da Silva Souto.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

—

EDITAL

O Dr. Luis Affonso de Oliveira Jardim, juiz de direito do municipio de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que estão em concurso os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, residuos e capellas deste municipio, creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario José Pinto da Silva Souto; pelo que convido aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados por si ou por procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificado do de lingua portugueza, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus paragraphos, todos em original.

Quanto a idade, na falta de certidão de baptismo, poderá ser provada por qualquer outro meio em direito permittido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o edital que será affixado no lugar do costume e do qual será remettida copia ao Dr. Governador do Estado para os fins necessarios.

Bom Conselho, 18 de Novembro de 1896.

Eu, Luis Carlos da Costa Vilella, escrivão de orphãos interino o escrevi.

Luis Affonso de Oliveira Jardim.

E nada mais se continha em dito edital que fielmente copiei do proprio original, ao qual me reporto.

Eu, Luis Carlos da Costa Vilella, escrivão de orphãos interino o escrevi.

Edital

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra Francisco Forjaz de Lacerda, Inspector deste Arsenal, faço publico para quem interessar possa, que, no dia 7 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, terá lugar o concurso para o provimento effectivo do cargo de Escrevente da Directoria de Machinas deste Arsenal, cujos candidatos serão os que se inscreverem na Secretaria desta Inspecção, em virtude do edital publicado nos jornaes desta cidade ultimamente.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1896.

O secretario interino,
Bacharel João Affonso de S. Paraizo.

EDITAL

Faz se publico, de ordem do Dr. Sub Prefeito, em exercicio que, dentro do prazo de 30 dias, á contar de hoje, nesta Secretaria, recebem-se propostas em carta fechada e devidamente legalisadas, para o contracto de calçamento das ruas:— Padre Muniz, Nogueira, Pescadores, Santa Cecilia, Padre Floriano, o resto da de São José de Riba-Mar e outras que a juizo do Dr. Sub-Prefeito estiverem no caso de receber semelhante melhoramento, sob as bases estipuladas na lei n. 119 de 9 deste mez e as vantagens que possam advir pelos proponentes, se forem acceitas pelo mesmo Dr. Sub Prefeito, mediante o respectivo termo de contracto, lavrado na secção do Contencioso desta Prefeitura, no qual declaradamente serão estabelecidas todas as condições legaes

Para garantia da assignatura do contracto, os proponentes deverão depositar, como caução nos cofres municipaes, a quantia de 500$000 réis, a qual reverterá em beneficio dos mesmos cofres, si, acceita a proposta, recusar-se o contractante a assignar o respectivo contracto.

Assignado este, o contractante será obrigado a depositar 10 % sobre o valor total do calçamento ou calçamentos das ruas que contractar.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 14 de Novembro de 1896.

O secretario.
Francisco C. Nobre de Lacerda.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, juis de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que serão levados á praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 17 do corrente mez, os bens seguintes:

Uma duzia de cadeiras de guarnição, de madeira de junco, uma cadeira (espreguiçadeira) tambem de junco, um sofá pequeno de amarello, um consolo pequeno com tampo de pedra, e envernisado de preto, uma mesa de amarello para jantar, avaliados por 320$000.

Um espelho oval de moldura dourada, avaliado por 100$000.

Os referidos bens vão a praça em consequencia de penhora nelles feita em execução promovida por Francisco Moreira Dias, contra Patricio José Tavares de Vasconcellos, para pagamento do que este deve áquelle.

E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irão de novo á segunda praça com o abatimento da lei e espaço de 8 dias.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 de Dezembro de 1896.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Sousa.

Edital
Pagamento do calçamento da rua da Saudade

De ordem do Dr. Sub-Prefeito, em exercicio, são convidados os proprietarios dos predios abaixo relacionados ao pagamento do calçamento ultimamente feito na rua da Saudade, cumprindo-lhes recolher a quantia, em que são debitados, até 21 do corrente mez:

—

Proprietarios	*Imposto a pagar*
Rua da Saudade, n. 2, Eduardo Candido Oliveira	94$325
Idem n. 4, Visconde de Valmor	322$575
Idem n. 5 O mesmo	212$575
Idem n. 8 O mesmo	212$575
Idem n. 10 O mesmo	275$000
Idem n. 12 O mesmo	190$575
Idem n. 14 O mesmo	212$575
Idem n. 16 O mesmo	267$575
Idem n 18 Dr. Aristarcho Xavier Lopes	196$075
Idem n 1 A, Manoel Martins Fiuza	165$000
Idem n. 1 Asylo de Mendicidade	220$000
Idem n. 3 O mesmo	220$000
Idem n. 5 o mesmo	220$000
Idem n. 7 Francisco Gurgel do Amaral	82$500
Idem n. 9 Dr. Constancio dos Santos Pontual	495$000
Idem 9 B José Soares do Amaral	275$000

O lançador,
Antonio José Leal Reis.

Directoria da Contabilidade e Rendas, em 1 de Dezembro de 1896.

O director
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, juis de direito do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Erasmo Leitão da Costa Machado, unico representante da firma commercial Leitão Costa, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

PETIÇÃO

Illm. Sr. Dr. Juis de Direito do Commercio.—Erasmo Leitão da Costa Machado, unico representante da firma commercial—Leitão Costa, estabelecido em loja de ferragens á rua Duque de Caxias, numero 90, tendo a predita firma inscripta no registro da Junta Commercial do Recife, na fórma e pelo modo indicado no art. 11 do Decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890, e tendo feito com os seus credores em importancia superior a 3 quartas partes da totalidade do seu passivo, a concordata inclusa, requer a V. S. que se digne de homologal-a de accordo com os dispositivos da secção do Titulo 10 do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890.

O supplicante instrue a presente com os seguintes documentos:

O registro da firma; a concordata assignada pelos credores, achando-se as respectivas firmas devidamente reconhecidas pelo tabellião e a relação dos credores que constituem o seu passivo.

Nestes termos pede deferimento. Espera Receber Justiça.

Recife, 20 de Novembro de 1896.—Esperidião Ferreira Monteiro. — (Sellada).

Nada mais se continha em dita petição que teve o despacho e distribuição seguintes:

DESPACHO

Distribuido e autoado affixem-se editaes annunciando o pedido, e declarando-se nelle o resumo da proposta e os nomes dos credores que a acceitaram e marcando-se o prazo de 10 dias para qualquer reclamação nos termos do art. 122 paragrapho primeiro do Decreto n. 917 de 1890.

Recife, 21 de Novembro de 1896.—A' Britto.—Oliveira.

A' referida petição acompanharam diversos documentos, entre os quaes a proposta de concordata em que o supplicante Erasmo Leitão da Costa Machado, unico representante da firma commercial Leitão Costa, propõe o pagamento de 20 % com os prazos de 6 e 12 mezes, recebendo de seus credores quitação sobre novos titulos.

Acceitaram a dita proposta de concordata os credores seguintes:

Sebastião L. F. Caldas.
Francisco Cocler.
João Chrysostomo Leitão Rangel.
Herculano Bandeira de Fraga.
Braziliano Leitão da Costa Machado.
Joaquim de Sá Cavalcante.
Alvares de Carvalho & C.
Vianna Castro & C.
José A. Alvares de Carvalho.
Graciliano Martins & C.
C. Cavalcanti Lins.
Maria Emiliana Leitão Rangel.
João Cavalcante de Albuquerque Lins Filho.
Maria Lins Cavalcante de Albuquerque.
Geroncio Ferreiro Barbosa Sarmento.

Em cumprimento do mesmo despacho o escrivão competente, depois de autoar a respectiva petição e documentos, passou o presente edital, para conhecimento de todos, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, pelo qual fica annunciado o pedido de homologação de concordata do mencionado negociante, de conformidade com a lei, e marcando o prazo de 10 dias para dentro delle serem feitas as reclamações que houverem.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 25 dias do mez de Novembro do anno de 1896.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Sousa.

DECLARAÇÕES

Companhia Santa Thereza

AOS SRS. CONSUMIDORES

Tendo afinal conseguido distribuir igualmente a agua em Olinda, peço aos Srs. consumidores que se esforcem por pagar regularmente as suas contas d'agua; visto como, estando aberta a penna por ella é responsavel o Sr. consumidor, e desde que falte com o competente pagamento tem a Companhia o direito de mandar interromper o abastecimento.

N'esta data fica autorisado o Sr. cobrador, Hortencio Tolentino Ferreira Bessone, a fornecer ao Sr. Administrador dos Serviços João Manguinho, a nota de todos os Srs. consumidores que não effectuarem os seus pagamentos dentro da primeira quinzena do mez seguinte ao mez vencido endo assim que as contas do mez de Novembro e atrazadas deverão ser pagas até 15 do corrente.

Olinda, 2 de Dezembro da 1896.

O director.
A. Pereira Simões.

Veneravel
CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA SOLEDADE, EM SUA IGREJA NA BOA-VISTA

Eleição

Cumprindo o que preceitúa o art. 38 do compromisso de nossa Confraria e de ordem do nosso irmão juiz convido aos confrades para se reunirem em assembléa geral, no domingo proximo, 6 do corrente, as 11 horas da manhã, no consistorio da mesma Igreja, afim de elegerse os novos funccionarios que tem de administrar esta irmandade no seguinte anno de 1897.

Consistorio da Veneravel Confraria de Nossa Senhora da Soledade, 3 de Dezembro de 1896.

O secretario,
Antonio V. de Barros.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	208.000
Dejuros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROGRAMMA
DA
9.ª corrida que se realisará no dia 6 de Dezembro de 1896

1.° PAREO—Consolação—1.000 metros—PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Birouco	5 annos	Rodado	Pernambuco	54 kilos	. . . .	A. A. Alencar.
2	Nazareth	5 »	Castanho	»	54 »	Encarnado e amarello	Coud. Fernandes Vieira.
3	Pimpa	5 »	Mellado	»	54 »	Azul e encarnado	F. C Rezende.
4	Mahomet	5 »	Rodado	»	54 »		Coud Portuense.
5	Marquez	5 »	»	»	54 »	. . . .	E. Oliveira.
6	Sertanejo	5 »	»	»	54 »	Azul	M. F.

2.° PAREO—Experiencia—1 400 metros—PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 18$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Esfola	5 annos	Russo	Pernambuco	52 kilos	Ouro e preto	L. L.
2	Lanceiro	5 »	Rodado	»	52 »	Amarello e verde	L. F. Chagas.
3	Waterloo	5 »	Mellado	»	52 »	. . . .	Coud. Portuense.
4	Fumaça 2.°	5 »	Castanho	»	52 »	Azul e branco.	R. Cardoso.

3.° PAREO—Justiça—1.350 metros—PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 18$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	5 annos	Baio	Pernambuco	53 kilos	. . . .	Manoel P.
2	Hiate	5 »	Alazão	»	53 »	Encarnado e branco	F. F. P.
3	Realengo	5 »	Rodado	»	53 »	. . . .	J. D. Ferreira.
4	Mastim	5 »	Castanho	»	53 »	Verde	Arthur Silva.
5	Conquistador	5 »	»	»	53 »	Grenat e azul	J. D. Ferreira.
6	Parlamentarista	5 »	»	»	53 »	Encarnado	J. P. Santos.

4.° PAREO—Estimulo—1.200 metros—PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Birouco	5 annos	Rodado	Pernambuco	53 kilos	. . . .	A. A. Alencar.
2	Arueira	5 »	Castanho	»	53 »	Azul e encarnado	J. C. P. B.
3	Fidalgo	5 »	Zaino	»	53 »	Azul e Ouro	Coud. Florianopolis.
4	Accionista	5 »	Castanho	»	53 »	. . . .	Daniel K.
5	Vingador	5 »	Rodado	»	53 »	Encarnado e branco	Coud. Portuense.
6	Divertido	5 »	Castanho	»	53 »	Encarnado	Coud. Mondego.
7	Politiqueiro	5 »	Cardão	»	53 »	» e ouro	» Arraial.
8	Meteoro	5 »	Alazão	»	53 »	Verde e amarello	A. L.

5.° PAREO—Ferro Carril—1.100 metros.—PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Esfola	5 annos	Russo	Pernambuco	54 kilos	Ouro e preto	L. L.
2	Lanceiro	5 »	Rodado	»	54 »	Amarello e verde.	L. F. Chagas.
3	Waterloo	5 »	Mellado	»	54 »	. . . .	Cond Portuense.
4	Beija-Flor	5 »	Rodado	»	56 »	. . . .	C. Oliveira.
5	Bathory	5 »	Mellado	»	56 »	Encarnado	A F C.

6.° PAREO—Equilibrio—2 000 metros.—PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 36$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo E'	5 annos	Mellado	Pernambuco	47 kilos	Verde e amarello.	J. Moraes.
2	Hirondello	5 »	Castanho	»	47 »	Azul e amarello.	Miranda.
3	Feniano	5 »	Baio	»	49 »	» »	M. J G.
4	Pimpão. I.	5 »	Cardão	»	52 »	. . . .	F. C Rezende.
5	Triumpho	5 »	Mellado	»	47 »	Amarello e azul.	Miranda.
6	Plutão	5 »	Rodado	»	49 »	Listrado	Coud Nerundia.

7.° PAREO—Reparação—1.150 metros.—PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cajá-Furado	5 annos	Alazão	Pernambuco	54 kilos	. . . .	T. Azevedo.
2	Girafa	5 »	Mellado	»	54 »	Encarnado e branco	L. Simão.
3	Vingador	5 »	Rodado	»	54 »	Branco e encarnado	Coud Portuense.
4	Baliza	5 »	Castanho	»	54 »	. . . .	E de Oliveira.
5	Meteoro	5 »	Alazão	»	54 »	Verde e amarello	A. L.

8.° PAREO—Ensaio—1 000 metros.—PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidade	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Jacamim	5 annos	Alazão	Pernambuco	54 kilos	. . . .	A. A. Alencar.
2	Pimpa	5 »	Mellado	»	54 »	Azul e encarnado	F. C Rezende.
3	Ratoni	5 »	Castanho	»	54 »	Encarnado.	Coudelaria Mondego.
4	Marinheiro	5 »	Mellado	»	54 »	Azul e amarello.	A. Campos.
5	Bello Jardim	5 »	Foveiro	»	54 »	. . . .	A M. dos Santos.

OBSERVAÇÕES

Todos os pareos contarão victoria.

Chama-se attenção dos senhores apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas por seus patrões não serão admittidos a pesagem e serão multados de accordo com o art. 5° do codigo de corridas;

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã os dos outros á 1 hora.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 5 de Dezembro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida, só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios da corrida serão pagos 48 horas depois na Secretaria do Derby á rua Duque de Caxias n. 20 1° andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 5 do corrente ás 3 horas da tarde

A Directoria chama attenção dos senhores proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus paragraphos e o art. 46 que são restrictamente observados, e de procurarem os seus ingressos na Secretaria afim de serem entregues aos porteiros do dia da corrida.

Os senhores empregados devem estar no Prado da Estancia ás 9 horas da manhã em ponto sob pena de não serem admittidos no serviço.

PREÇOS

Entradas com direito ao ensilhamento.	2$000
" sem " "	1$000

Entrada para senhora é gratuita.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1896,

O Secretario,
J. Benigno da Silva.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

A administração desta Companhia convida os Srs. accionistas a se reunirem no salão da Associação Commercial Beneficente, ás 12 horas do dia 17 do corrente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal, deliberarem sobre o balanço e contas e em seguida procederem a nomeação do conselho fiscal.

Recife, 2 de Dezembro de 1896.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Os accionistas da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, são convidados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria em 11 do corrente, ás 12 horas do dia, no 1° andar da Associação Commercial Agricola, afim de resolverse a respeito da projectada liquidação da Companhia.

3 de Dezembro de 1896.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Vice-presidente.
Manoel de Hollanda,
Director-gerente.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem no salão da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia 17 do corrente, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre a proposta da directoria, com relação a uma operação de credito.

Recife, 2 de Dezembro de 1896

INSTITUTO DOS GUARDA-LIVROS DE PERNAMBUCO

De ordem do Sr. presidente convido todos os socios e todos os guarda-livros em exercicio que quizerem fazer parte deste Instituto como installadores, á comparecerem no dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, á rua da Paz n. 40, para tomarem parte na ultima discussão dos Estatutos, ficando tambem desde já convidados para a eleição dos membros da administração effectiva que terá logar em acto continuo, havendo tempo; em caso contrario será procedida no dia 8 do corrente, no mesmo logar e hora, só tomando parte aquelles que tiverem comparecido até a sessão anterior a da mesma eleição.

Recife, 2 de Dezembro de 1896.

O 1° secretario,
Alfredo Alves Bora.

Companhia Industrial e Commercio de estiva

Em liquidação

6.° RATEIO.

São convidados os Srs. accionistas d'esta Companhia para receberem o 6.° rateio de seu capital e lucros, na razão de trese mil reis por acção, no escriptorio á rua do Amorim n. 58, ao meio dia até ás 2 horas da tarde.

Recife, 1 de Dezembro de 1896.

Os signatarios,
José Joaquim Dias Fernandes.
Augusto d'Oliveira Maia.

Companhia Fabrica de Estopa

DIVIDENDO

De 1° de Dezembro proximo vindouro, será pago o segundo dividendo á razão de 8 % ou 16$000 por acção, no pavimento terreo á rua do Bom Jesus n. 10, nos dias uteis, exclusive os sabbados, de 1 ás 3 horas da tarde.

Recife, 26 de Novembro de 1896.

E. A. M. Fonles,
Thesoureiro.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. administrador, scientifico a quem interessar possa, que em continuação da revisão do imposto de decima do municipio do Recife, foram alterados os valores dos predios constantes da relação abaixo.

1ª Secção da Recebedoria, 2 de Dezembro de 1896.

O chefe,
Frederico Guimarães.

—

Relação das alterações para mais encontradas no lançamento de decimas da freguezia de Santo Antonio, relativamente ao corrente exercicio de 1896-1897, pelo lançador Antonio Adolpho Borges Leal.

Ns.	
Rua 15 de Novembro	
2	1.400$000
26	2.620$000
30	1.600$000
44	2.147$000
47	4.247$000
35	2.300$000
37	2.400$000
39	2.400$000
43	3.300$000
Largo ou Praça 17	
6	1.600$000
Rua Duque de Caxias	
44	3.419$000
64	2.000$000
92	1.800$000
3	573$000
9	999$000
43	2.246$000
63	1.373$000
83	3.600$000
Rua Barão da Victoria	
12	2.919$000
14	2.919$000
58	4.792$000
19	3.345$000
23	4.119$000
25	4.000$000
35	2.519$000
Rua das Trincheiras	
12	273$000
14	840$000
17	95[illegible]$000
Rua das Larangeiras	
18	1.219$000
22	573$000
25	333$000
Travessa das Cruzes	
2	1.610$000
4	1.101$000
8	813$000
Rua do Dr. Feitosa	
47	906$000
Largo do Paraiso	
6	701$000
10	621$000
18	1.537$000
20	1.396$000
11	848$000
15	573$000
19	452$000
21	373$000
23	568$000
25	513$000
Coronel Francisco Jacintho	
42	693$000
44	573$000
46	573$000
48	57[illegible]$000
20	573$000
32	453$000
34	57[illegible]$000
36	453$000
38	453$000
40	453$000
42	597$000
44	453$000
46	453$000
48	453$000
50	453$000
52	453$000
54	701$000
56	453$000
60	693$000
66	573$000
72	1.500$000
7	393$000
11	501$000
13	501$000
23	453$000
29	501$000
41	453$000
Rua de João do Rego	
6	381$000
8	381$000
22	393$000
24	393$000
26	573$000
28	573$000
30	573$000
36	573$000
38	573$000
40	573$000
44	213$000
Ilha do Carvalho	
2	573$000
4	573$000
8	393$000
10	573$000
20	451$000
24	501$000
38	693$000
3	393$000
5	573$000
7	441$000
9	501$000
13	501$000
15	621$000
19	453$000
29	716$000
31	573$000
33	573$000
37	1.597$000
41	741$000
43	1.101$000
Rua do Conselheiro Pretti	
12	393$000
4	393$000
6	393$000
20	381$000
24	513$000
26	501$000
28	453$000
38	451$000
52	1:641$000
54	427$000
56	720$000
41	453$000
47	950$000
25	301$000
27	333$000
29	931$000
33	453$000
35	393$000
37	[illegible]
Travessa da Rua Bella	
2	1:506$000
4	633$000
10	513$000
12	333$000
14	273$000
3	333$000
7	213$000
Becco da travessa da rua bella	
1	273$000
2	173$000
Rua Netto de Mendonça	
1	373$000
3	373$000
5	165$000
7	165$000
13	213$000
Rua de Agostinho Bezerra	
4	213$000
14	233$000
28	389$000
30	50[illegible]$000
34	490$000
44	501$000
3	621$000
7	393$000
11	393$000
13	333$000
19	501$000
23	333$000
33	453$000
35	513$000
37	273$000
Rua 28 de Setembro	
4	1.148$000
6	620$000
14	381$000
17	546$000
Rua Ponte Velha	
20	300$000
32	740$000
64	300$000
70	360$000
74	30[illegible]$000
78	1.300$000
80	620$000
82	860$000
94	400$000
111	300$000
5	80[illegible]$000
9	1.000$000
13	740$000
15	300$000
19	620$000
23	300$000
27	240$000
33	300$000
45	300$000
51	600$000
55	740$000
65	680$000
69	500$000
73	1.100$000
89	650$000
93	440$000
101	500$000
103	620$000
105	800$000
115	540$000
123	620$000
125	680$000
129	500$000
137	1:400$000
Conde da Boa Vista	
4	1:200$000
6	1:200$000
8	1:100$000
10	600$000
12	700$000
24 F	1:773$000
24 G	1:173$000
24 M	1:373$000
40|44	2:000$000
15	500$000
39	1:100$000
Reachuello	
28	573$000
30	573$000
34	573$000
Rua da União	
34	60[illegible]$000
60	300$000
Rua da Saudade	
4	1:173$000
19	180$000
20	180$000
26	300$000
Travessa da Rua 7 de Setembro	
2	200$000
4	200$000
6	200$000
8	200$000
Rua do Visconde de Camaragibe	
48	300$000
63	2.546$000
Becco do Camarão	
17 A	360$000
Rosario	
50	510$000
1	450$000
3	500$000
Gervasio Pires	
14	480$000
34	390$000
36	390$000
38	570$000
11	390$000
13	4[illegible]0$000
15	420$000
47	330$000
51	330$000
77	980$000
91	773$000
93	813$000
113	450$000
121	450$000
133	450$000
Sebastião Lopes	
2	960$000
4	960$000
14	960$000

—

Relação das alterações para mais encontradas no lançamento da decima da freguezia do Poço, relativamente ao exercicio de 1896 a 1897, pelo lançador Antonio Joaquim C. de Araujo.

—

Ns.	
Cruz das Almas	
3	300$000
Parnamirim	
10	1:000$000
Rua do Costa	
16 B	420$000
1	480$000
1 D	400$000
1 E	240$000
Rua da Harmonia	
14 A	800$000
33	480$000
Bella Vista	
1	720$000
Travessa do Moura	
4 A	240$000
sin	240$000
4	300$000
1	240$000
Becco do Arraial	
17	450$000
2	600$000
4	120$000
7	240$000
9	240$000
11	240$000
Travessa do Cemiterio	
2	1:500$000
6	200$000
8	200$000
16	200$000
Rua de S. João	
5	240$000

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal recebe propostas no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a acquisição de artigos de expediente, destinados ao provimento do Almoxarifado, durante o primeiro semestre de Janeiro a Junho do proximo futuro, constantes de relação existentes nesta Secretaria, a disposição dos Srs. negociantes que quizerem concorrer ao fornecimento.

Os proponentes deverão habilitar-se previamente, apresentando no dia annunciado as suas propostas, em duplicatas, contendo cada uma somente a quantidade de objectos de cada titulo.

E' indispensavel a indicação da casa commercial do proponente, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 %, no caso de recusar-se a assignar o termo de contracto e as de 10 e de 20 %, de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, mencionando no subscripto da proposta a especie do artigo proposto, o numero e marca das amostras e a data da sessão do conselho.

Todos os artigos serão postos no Arsenal por conta propria, precedendo pedidos devidamente legalisados.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1896.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Ben.·. Loj.·. Cap.·.
CAVALHEIROS DA CRUZ

De ordem do Ven.·. Mest.·. communico aos Ir.·. do quadro, que tendo esta Benem.·. Off.·. suspendido seus trab.·. e tomado luto pela infausta morte do Gr.·. Mest.·. Adj.·. da Ord.·. o Pod.·. Ir.·. Conselheiro Dr. Fernando Luiz Osorio, Gr.·. 33.·., fica adiado para a primeira sessão, que terá lugar, segunda-feira, 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde em ponto, a leitura e discussão dos pareceres do Ir.·. Orad.·. e Comm.·. Centr.·. sobre o projecto da reforma da Constituição.

Or.·. do Recife, 2 de Dezembro de 1896.·. E.·. V.·.

Memede Gr.·. 18.·.
Secr.·. Adj.·.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

De conformidade com o art. 13 dos Estatutos são convidados os Srs. associados a comparecerem no edificio desta Associação, no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, para em assembléa geral ouvirem a leitura do relatorio da presente administração e elegerem a nova directoria para o anno de 1896 a 1897.

Recife, 3 de Dezembro de 1896.

Barbosa Vianna,
Secretario.

Aviso

Associação dos Praticos da Barra e Porto da Cidade do Recife

De ordem do Sr. 2º tenente graduado praticomor e director-interino, convido aos Srs. pensionistas da Caixa Monte Pio, para apresentarem dentro do praso de 30 dias, a contar da presente data, documentos dos vigarios das freguezias em que residem, provando suas residencias nas ditas freguezias, certidão de obito dos seus maridos e de baptismo de seus filhos menores e filhas solteiras existentes, afim de cumprir o que determinam os arts. 65, 66 e 67 do regulamento especial que baixou com a lei n. 2,514 de 8 de Novembro de 1892; sob que não apresentarem documentadas dentro deste praso, ficam suspensos de receberem as pensões.

Directoria da Praticagem da Barra de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1896.

O escrevente,
Joaquim Bonnefond.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Vigilancia e Segredo

São convidados pelo nosso Resp.·. Irm.·. Ven.·. todos os dignos Irm.·. do Quadro, a reunirem-se, em sessão extraordinaria, no logar do costume, ás 7 horas da noite, para tratar de negocio urgente, no dia 5 do corrente.

Recife, 3 de Dezembro de 1896.

O secr.·. int.·.
G. M. S. Gr.·. 18.·.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

Assembléa geral ordinaria, quarta-feira, 9 do corrente, á hora do costume, funccionará com o numero que comparecer.

Recife, 5 de Dezembro de 1896.

O 2º secretario,
José Tolmes Pereira Junior.

Sociedade Monte Pio Bom Successo
Assembléa Geral

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os Srs. associados a comparecerem em assembléa geral, no domingo, 6 do corrente em nossa séde á praça Barão de Lucena n. 26 antiga do Paraiso, afim de reunidos elegerem os funccionarios que têm de dirigir esta Associação no anno de 1896 á 1897.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 3 de Dezembro de 1896.

O 1º secretario,
João da Silva Saraiva.

Companhia Pernambuco Powder Factory

Assembléa geral ordinaria

São convidados os accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio e tomarem conhecimento das contas relativas ao anno social que terminou em 31 de Agosto findo, e bem assim elegerem o conselho fiscal para o anno corrente.

Os possuidores de acções integralisadas que quizerem assistir á assembléa, devem depositar as suas acções no escriptorio desta Companhia, até 8 dias antes da sessão, como determinam os nossos estatutos.

Recife, 1 de Dezembro de 1896.

A. J. Barboza Vianna
Secretario.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Companhia Lloyd Brazileiro
O vapor Olinda
Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do sul no dia 5 de Dezembro, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Clyde
Commandante F. Messervy

E' esperado do sul até o dia 6 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para os portos de

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

—

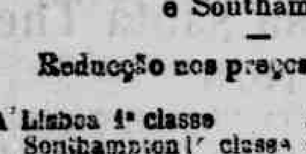
O VAPOR Danube

Espera-se da Europa em 10 de Dezembro, seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

— —

O vapor Minho
Commandante Farmer



Esperado do sul em 17 de Dezembro, seguirá para

Las Palmas, Lisboa, Vigo, Cherburg e Southampton

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Oropesa

Espera-se do sul até o dia 13 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para

S. Vicente, Lisbôa, Corunna, La Pallice e Liverpool

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parabyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará
O paquete
S. Francisco
Commandante Graça

Segue no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha e Roccas
O paquete Beberibe
Commandante Carvalho

Segue no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete
Orissa

Espera-se da Europa até o dia 5 de Dezembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

LEILÕES

Agente Oliveira
2º leilão

De bons predios, no bairro de Santo Antonio

Sabbado, 5 do corrente
Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, á requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de D. Balbina Umbelina de Mello, levará a leilão:

O importante sobrado de 1 andar sito á rua de Lomas Valentinas sob n. 23, com 2 portas de frente e grande varanda de ferro corrida, com 2 grandes salas, 3 quartos, cosinha externa e grande quintal murado com cacimba.

Uma grande casa terrea n. 39 á rua de S. Francisco, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal murado com portão.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar o referido sobrado e casa terrea.

Agente Oliveira

De predios em boas localidades

Sabbado, 5 do corrente
AS' 11 HORAS EM PONTO
No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, com autorisação dos mais consenhores dos bens pertencentes aos herdeiros de Manoel Antonio de Alcantara, levará a leilão os bens seguintes:

Uma sexta parte do grande sitio e casa sob n. 27, junto a estação da Torre, estrada de Ponte de Uchôa.

A sexta parte da casa terrea n. 16 á rua da Assumpção, perto da igreja da Penha, e freguezia de S. José.

Uma casa terrea com sotão sob n. 77 á rua de Marcilio Dias outr'ora Direita, em solo proprio.

A grande casa terrea n. 13, no principio da rua Imperial.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar as ditas casas e partes do sitio.

Leilão

Da casa e sitio n. 4 da Estrada de Santo Amaro para Belém, ou becco de Santo Amaro, tendo a casa 3 portas de frente, copiar, 5 janellas no oitão do lado do sul, 1 janella no oitão do lado do norte, 2 salas, gabinete ao lado, 5 quartos, cosinha externa, 1 saleta fora, com sotão interno, cacimba propria; sitio com pés de coqueiro e arvores fructiferas, e diversos mocambos.

Segunda-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

O agente Pinto levara a leilão á requerimento dos bens deixados por D. Henriqueta Paes de Andrade Costa e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a casa e sitio acima descripta, ás 11 horas do dia acima dito.

Agente Pinto
Leilão

Dos generos do estabelecimento da rua Pedro Affonso n. 42

Terça-feira, 8 de Dezembro
A'S 11 HORAS

Agente Oliveira
6.º Leilão e ultimo
DE PREDIOS

Quinta-feira 10 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão, a requerimento do inventariante do finado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago:

Os importante e grande casa terrea com cornija e parapeito, e com 2 frentes, sita á rua do coronel Suassuna n. 256, outr'ora rua Augusta, edificada em terreno proprio, com porta e 2 janellas de frente, 2 grandes salas, sendo uma forrada, 3 grandes quartos, cosinha, corredor independente, quintal murado e grande quarto de apparelho, cacimba e portão para a rua do Padre Nobrega.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a dita casa, servindo de base o preço de 8:000.000 por petição junta aos autos do cartorio do escrivão Olavo.

Agente Oliveira
2º leilão
De predios

Quinta-feira, 10 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão, á requerimento do Sr. Antonio Duarte Machado, como representante de seus filhos menores e os demais consenhores, levará a leilão:

O importante e grande sobrado n. 64 á rua do Marquez do Herval, outr'ora rua da Concordia, com quintal immenso e murado.

A grande casa terrea n. 15 á rua de Santa Isabel, hoje largo da Republica.

A casa terrea n. 20 á travessa de S. José.

Duas casas terreas á travessa do Forte sob ns. 1 e 3.

Uma dita n. 2 á rua do Forte.

Duas ditas sob ns. 27 e 27 A á rua da Cadeia Nova, hoje rua da Ocleação, freguezia de S. José.

As ditas casas ficam proximas a estação do Carmo ū.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinal-as.

AVISOS DIVERSOS

Estrada Nova de Caxangá

A rifa de uma vacca de leite, uma novilha, um porco e um relogio que devia correr com a grande loteria de Dezembro, fica sem effeito algum.

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos, agua e gaz encanado, na Cruz de Almas n. 2, caiada e pintada de novo. Torna-se recommendavel por ser perto das estações da Jaqueira e Tamarineira, a tratar á rua da Roda n. 58.

— Vende-se boas vaccas leiteiras, paridas de poucos dias; á rua de S. Gonçalo n. 29.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia, na rua da Imperatriz n. 17, 3º andar.

— Contrata-se um sacerdote para celebrar uma missa no dia 1º de Janeiro no engenho Mussurinho, estrada de Limoeiro, distante da estação de Santa Rita, uma legua; a tratar na rua da Cadeia, no Recife, n. 56, 1º andar.

O mesmo senhor deseja fallar com o Revm. padre Procopio, no becco dos Ferreiros, na casa do Sr. Brandão.

✝

D. Julia Angelica Pires Ferreira

Os sobrinhos e sobrinhas de D. Julia Angelica Pires Ferreira, convidam aos parentes e amigos, para assistirem as missas, que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, no sabbado, 5 do corrente ás 8 horas, trigesimo dia do seu passamento.

✝

Galdino Antonio Alves Ferreira

Manoel José de Bastos Mello, testamenteiro de seu prezado amigo Galdino Antonio Alves Ferreira, agradece ao Monte-Pio Popular Pernambucano, assim como a todas as pessoas que acompanharam até a sua ultima morada no Cemiterio o corpo do finado, e novamente lhes pede o caridoso obsequio de assistirem as missas que em virtude de disposição testamentaria manda rezar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, de 7 do corrente, 7º dia do seu passamento.

✝

Ritta Selva de Lacerda

30º dia do seu passamento

Manoel Carneiro de Souza Lacerda, Juventino dos Santos Selva, Angelica Candida Ferreira Selva, irmãos, cunhados, tios, avô e sogro de Ritta Selva de Lacerda, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa-Vista, no dia 5 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 30º dia do prematuro fallecimento de sua nunca esquecida esposa, filha, cunhada, neta e nora Ritta Selva de Lacerda, confessando-se eternamente grato a todos que comparecerem.

✝

Maria Isabel da Silveira

30 dia

José Virissimo da Silveira e sua filha, Hermenegildo Girello de Carvalho, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua esposa, mãe, filha e irmã Maria Isabel da Silveira, serão celebradas na matriz de S. José, no dia 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã e desde já patenteiam seu reconhecimento a todos que comparecerem.

✝

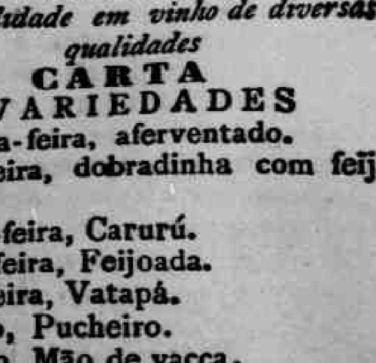
D. Ignez de Mello

O Dr. Claudino de Mello (ausente), convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda rezar no dia 6 do corrente pelas 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Penha, 1º anniversario do fallecimento de sua idolatrada mãi D. Ignez de Mello, pelo que desde já lhes antecipa os seus agradecimentos, por esse acto de religião e caridade.

✝

Conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella

Pela alma do conselheiro Manoel Portella, serão celebradas missas as 8 horas do dia 9 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, nas igrejas do Carmo e Penha, e na do Mosteiro de S. Bento de Olinda.



Conselheiro Manoel Portella

A viuva do conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, manda celebrar missas na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, 1º anniversario da morte de seu marido, confessando-se grata a todos aquelles que comparecerem.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.
8—Travessa das Cruzes—8
Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA
VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, feito a pricho.
8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Para noivas

Acaba de receber um lindo sortimento de sapatinhos de setim branco, proprio para noivas

O Lino
A' RUA DA IMPERATRIZ N. 4

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar em casa de pouca familia; á tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Taverna

Vende-se uma no Arraial, á rua de S. João n. 11, muito bôa localidade e de pouco capital: tem commodos para familia.

Menina

Precisa-se de uma menina de 10 annos para cima, para andar com crianças e mais serviços leves, na rua Imperial n. 90, sobrado.

Sem competidor

Liquida-se sargelim de todas as côres, á 400 réis o covado. Na rua do Crespo n. 19, Loja do Povo.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, na rua do Rangel n. 43, 1º andar.

E' tempo

de comprar-se roupa para banhos salgados para homem, á 1$000 e para senhoras, á 1$. Na rua do Crespo 19, Loja do Povo.

Em liquidação

Peitilhos para senhoras, com e sem gravatas brancos e de côres, á 1$ um, na rua 1º de Março n. 19.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia; á tratar á rua da Horta n. 118.

Polvora para caça systema inglez, vende-se na rua do Commercio n 6 (Lingueta).

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á tratar na rua Payssandú n. 19.

Sitio

Aluga-se ou vende-se um sitio com uma bôa casa e cacimba, alguns pés de fructeiras, na Estrada do Barbalho n. 16, á tratar na rua da Roda n. 58.

Vende-se

Duas barcaças, duas lanchas e uma canôa á tratar na rua do Rangel n. 53.

Taverna

Vende-se uma em ponto pequeno, em um arrabalde da cidade; a casa tem commodos para pequena familia: quem pretender dirija-se á praça Maciel Pinheiro n. 15, que se indicará quem vende.

Taverna

Vende-se uma no Pateo do Terço n. 41, propria para principiante de pouco capital, tem agua encanada e commodos para familia; garante-se a chave da casa. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

AMA

Precisa-se para casa de duas pessoas, que durma em casa; rua Larga do Rozario n. 25.

E' barato

Cortes de casemira ingleza, para calça, lindos padrões, á 10$000 um.
Só na Loja do Povo, á rua 1º de Março, 19.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 4.

Sellaria Ingleza

RUA BARAO DA VICTORIA N. 5

Receberam e vendem barato:
Vassouras amer canas.
Camas de ferro.
Ditas de campanha.
Bolsas para caça.
Ditas de sola e de fio (novidade).
Chapéos.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

3 e 5—Praça da Independencia—3 e 5

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados, que tenha de 14 a 18 annos de idade, á tratar na rua da Florentina n. 8.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjardas.
Rua das Laranjeiras n. 16.

Vende-se

Um sitio com baixa de capim, casa de taipa, uma cocheira com vaccas tourinas e um garrote e duas carroças com bois, na Encruzilhada do Encanamento, no Poço; a tratar com Antonio Pacheco do Motta.

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleira etc.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cozinhar na rua da Intendencia, antiga do Atalho n. 7.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, com perfeição ao freguez mais exigente.
Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

ELIXIR
e
LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO
do
Dr CONSTANTIN
(dos hospitaes dos Estados-Unidos)

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc. Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel enfermidade, um alivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simples e facil, e seu effeito seguro; um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa
Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Fim de anno

Na rua 1º de Março n. 19, vende-se sêdas furta-côres muito finas a 2$000 o covado, para não entrar em balanço; aproveitem.

Bom negocio

Vende-se um importante negocio e de grande futuro: quem o pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 53, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde. O motivo da venda é o proprietario ter outros negocios a tratar.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de acomodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 37

Casa

Aluga-se a casa n. 24 á rua Motocolombó, freguezia de Afogados, propria para uma numerosa familia, visto ter muitas accommodações, bem como grande quintal, diversas fructeiras e um grande parreiral, tornando-se ainda mais recommendavel por ser situada em uma das principaes ruas da mesma freguezia, pela qual dá entrada a tudo quanto é de fructas e peixes vindos de Venda Grande e Boa-Viagem: á tratar no Bazar de Afogados.

Criado

Precisa-se de um criado de 15 a 16 annos de idade; trata-se na rua Payssandú, Magdalena, n. 19

1$200

Bramante com 4 larguras para lençoes, á 1$200 o metro, na Loja do Povo, rua do Crespo 19.

Fim de seculo

Morim para noivas, á 5$000 réis a peça com duas larguras.
loja Povo, da á rua 1º de Março n. 19

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.
Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24 RUA MARQUEZ DE OLINDA 24
Recife.

Sortimento completo de madeiras de Pinho.
Serraria Nacional de Climaco da Silva — Cáes da Regeneração 24.

Menino

Precisa-se de um pequeno de 10 até 14 annos de idade, para serviços leves de casa de familia, na rua Imperial n. 90, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, no armazem á rua da Madre de Deus n. 9; é somente para cosinhar nos dias de semana.

Sitio

Vendese um grande sitio com magnifica casa para habitação, com solo proprio e com todas as commodidades dignas de uma casa confortavel, em um magnifico sitio arborisado. Preço commodo e condições rasoaveis.
A' tratar á rua Marquez de Olinda n. 54.

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife.

"Um cheiro exquisito" S. A. R. a Duqueza de York.

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.
O mais delicioso de todos os Perfumes
O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original
Os Perfumes Inglezes de Atkinson
são muito superiores aos outros. São verdadeiros cheiros naturaes provindo realmente de flores e não como muitos outros fabricados artificialmente com PRODUCTOS CHIMICOS.
OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB
e todos os aromas preferidos.
Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é garantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica «WHITE ROSE».*
EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES.— J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer Boa Cosinha
é preciso Boa Manteiga
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

ENXAQUECAS

Uma só dose de **Cérébrine**
licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA** fal-o desapparecer em memos de 10 a 15 minutos.
A **CÉRÉBRINE** actua maravilhosamente contra o **Tico doloroso da cara**, as **Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas e vesicaes**, a **Vertigem estomacal** e mais que tudo contra as **Colicas periodicas** das senhoras.
A CÉRÉBRINE deve ser considerada como o mais *activo*, o mais *agradavel* e mais *barato* de todos os antinevralgicos conhecidos. Pode ser empregada em todas as idades, para todos os temperamentos e em todos os casos, mesmo os mais complexos. (Veja-se a Noticia)
PREÇO DO FRASCO EM PARIS: 5 fr.; 1/2 FR.: 3 fr.
EUG. FOURNIER (PAUSODUN), 114, *Rue de Provence, PARIS,*
e em todas as Pharmacias e Drogarias.

CLETEAS

CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS

Cordial soberano indispensavel em todas as familias.
Seu sabor é perfeito.
Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é irreprehensivel.
Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *indigestões, nauseas, vomitos, diarrhéas, caimbras de estomago, azias, desmaios, syncopes, ataques nervosos, dôres dentarias, nevralgias, enxaquecas, enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *influenza*, a *febre amarella* ou estorva as suas consequencias.
Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.
Nada de mais precioso e economico que este cordial beneficio do qual um só frasco em cada familia ha de bastar para impedir muitas indisposições e estorvar graves molestias.
Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª
E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
CLÉMENT & Cª, Valence (*Drôme, France*).

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE* (cores pallidas) e a *Formação das meninas.*
A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, excusa qualquer encomio.
[illegible]
DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES
NOTA. — As *Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud* não se vendem senão em frascos e 100 Pilulas... mas nunca por miudo.
PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

LISBOA

AVENIDA - PALACE
O maior **HOTEL** o mais confortable e na melhor situação de *Lisboa*.
Ao pé da Estação Central, vista magnifica. — Aposentos com salão e sala para banhos. — Cozinha franceza. — Vinhos superiores. — Ascensor.

LISBOA

Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do **Brazil.**
De Lisboa para Paris.
Sul-Express (Trem de Luxo).
Partidas: 2 vezes por semana. Trajeto: 40 horas.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo e da Queda do Pello

40 Annos de Exito
SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **Caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras** novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das pernas** dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura se faz com a mão em 3 semanas, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Deposito em **Paris**: Pharmacia **GÉNEAU**, rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

Kananga do Japão

RIGAUD & Cie
PERFUMISTAS
8, Rue Vivienne, 8
PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.
Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.
Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.
Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.
Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.
Deposito nas principaes Perfumarias.

SABONETES Medicamentosos

De GRIMAULT & Cª

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.
SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerich* contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.
SABONETE DE ALCATRAO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.
SABONETE DE ALCATRAO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.
Deposito em PARIS 8, rua Vivienne.

CASA PAUL ROUSSEAU & Cia

16, rue des Fossés-St-Jacques
PARIS
STOCK, SUCCESSOR
Physica-Chimica-Material Escolar
FORA DE CONCURSO
Na Exposição Universal de Paris 1889

Agente: CHARLES VAUTELET
Rua do Hospicio, 105, *Rio-de-Janeiro*
Fornecedor privilegiado do Governo Brazileiro para os seguintes Estabelecimentos:
Rio-de-Janeiro. — Hospitaes da Guerra e da Marinha, Escola Polytechnica, Pedagogium, Escola de Medicina, etc.
Ouro-Preto. — Escola das Minas, Escola Normal, Escola de Pharmacia.
São-Paulo. — Instituto Bacteriologico, Laboratorio de Analyses Chimicas.
Bahia. — Escola de Medicina e diversas Escolas de: Juiz de Fóra, Santa-Catharina, Ceará, etc.

VINHO e XAROPE de QUINA e FERRO

De GRIMAULT & Cª, Phcos de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

GRAÇAS ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhea, as desordens da menstruação, as caimbras do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza de sangue.
Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricação da celebre QUININA DE PELLETIER
EM PARIS 8, rua Vivienne.

[illegible]

De[illegible] leite, sem[illegible] Rangel n. 60.

LEOPOLDO PREALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30, 1.º andar

ESCRIPTORIO
DE
Commissões e consignaçes

Casa especial para *Installação de luz incandescente* e de todos os artigos de illuminação.
Incumbe-se de installações de gaz e de encanamentos còmpletos ou parciaes.
Encontra-se sempre
Novidades em arigos de illuminação e qualquer especie.

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR
JAYME PARADEDA
Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pesôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras
Nevralgias—Espinhas
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—[illegible]anos—Sardas—Chagas— Rugas.
Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.
A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as proriedades das mais afamadas
Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.
Deposito pharmacia dos Pobres.
José de Azevedo Maia & Silva
Rua Larga do Rosario n. 28

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes Intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precisa purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pela creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou [illegible] com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
MACIEL PINHEIRO—22

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

GASTAR 5$000 E F[illegible] BOM
UM ASSOMBRO!

CURA RADICALMENTE

Não tem iodureto.
Não tem mercurio
Não tem salicylatos.
Não tem morphina.
Não tem opio.
A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias no Escriptor e dos Agentes nestes e nos Estados do Norte.
Glaciliano Martins. Rua Duque de Caxias n.88
MORAES DE OLIVEIRA & C.
Rua do Commercio n. 44, 1º. andar entrada pela Rua dos Touros
Agentes — [illegible] **ROBILLARD, BRAGA & C. (RIO)**

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Miudezas, modas e phantasias

Para este estabelecimento acaba de chegar, um variado sortimento, em reedas bordados, fitas, galões de seda e d'algodão, espartilhos, leques, grampos de phantasia, bijouteria, mantilhas para senhoras, capellas para noivas, flóres de laranja, cortinados para camas e umbellas, colchas para camas, transparentes para portas, jarros enfeitados para toilets, binoculos, manuaes para missa, gravatas, punhos, collarinhos, aberturas, camisas lisas e bordadas, meias, lenços e outros artigos de moda e phantasia.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Os proprietarios deste estabelecimento attendendo a epocha, brindam aos freguezes com um premio,

Conrado, Antunes & C.

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

CHEGARAM
Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve saboia.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface lira e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mostarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N 9

CAL BRANCA
DO ALTO DA SERRA
Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das Obras do Melhoramento do Porto da Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia n. 3.

Maravilha do Seculo !!!
ELIXIR COMPOSTO DE JAPICANGA
O grande depurativo sangueo approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco e Alagoas.
Cura syphilis, rheumatismo, cancros, boubas impigens, darthros e escrophulas e todas as affecções syphyliticas.
Preparado por
ANTONIO AUGUSTO AMORIM
Pharmacia Popular
Praça do Mercado n. 44
PALMARES

ARMAZEM DO LIMA
FUNDADO EM 1824

J-C
Assombrosa
NOVIDADE
EXCESSIVA
BARATEZA
ARTIGOS
DE
SENSAÇÃO

J-C
Magnifico
SORTIDO
ATTRAHENTE
VARIEDADE
GOSTOS
FINISSIMOS

O LIMA desejando a todo transe apresentar annualmente as derradeiras novidades adaptadas á época presente, avisa aos seus conscienciosos freguezes e o publico illustrado, que se encontra em seu **Petit** Armazem, a solemne **EXPOSIÇÃO** do mais mimoso, melhor e mais moderno sortido em *Brindes*, para as familiares festas, sendo fascinante a sua *RAVISSANTE* escolha, a saber:

Importante collecção de **JOLI-CADEAU** em chics açafates, balaios, condêças com flores, ricas caixas, cofres com segredo, velocipedes, trycicles, malas, cadeiras, mobilias, carros, charutos, figuras, vasos, bonecas, mignonnettes, chavenas, regadores, navios, botes, saccos de setim, telephones, chapéos, carteiras e uma infinidade de BIJOU para creanças que só de «visu» poderão admirar tudo mimosamente preenchido com os deliciosos CONFEITOS pralines, dragées, fondants e chocolate — **MARRON** glacées et confits — CONFITURERIE DE ST. JAMES, geléé á la framboise, auxcoings aux fraises, aux groseilles, peches en tranches, reine claude, abricot etc.

LICÔRES finos em ricos cestos.

BALDEZINHOS e latas de phantasia em alto relêvo contendo as saborosas

BOLAXINHAS

MARMELADA
EM
LADRILHOS

JOLI-CADEAU
NATAL, ANNO BOM, REIS

PERA e Pecego crystallisado, Rainha Claudia, ameixas, Biscuits de Reims, **PERA** secca, **PASSAS** sur choix em lindas caixas de variados modelos, **FIGOS** lavado em caixas, latas e ceiras, **TAMARAS** do Egypto a retalho e em caixas, e os excellentes *DOCES CHRYSTALLISADOS FRUITS au JUS* e as apetitosas **Queijadas de Cintra**, ENGLISK confits, Turkey Figs, Parmesan cheese, Kiln driede, Flour, Zante currants, Jams, Russian caviare, Kippered and fresh herrings, essenses lemon, vanilla citron **CANDIED-PEELS**, **CAKES** and CHRISTMAS.

PLUM PUDDINGS

Presuntos, castanhas, cajú em calda, Salames de Lyon, variedades em Queijos entre elles o **LONDRINO** e o Camembert. Sortido esplendido em conservas e legumes francezes, cognacs, licores, vinhos finos e de mesa, chocolate, Kummel cervejas, champagne e tudo mais tendente a uma bôa dispensa familiar.

PURO — ALCOBAÇA — REMESSAS MENSAES

Em resumo sendo o nosso antigo estabelecimento o mais concorrido desta capital pela barateza porque são vendidos os generos de sua exclusiva especialidade, fazemos sciente a todos os nossos distinctos freguezes e publico illustrado, que, longe de perdermos esta fama, continuamos sempre a manter o credito de [illegible] limitando-nos cada vez mais nos preços

JOSÉ FERNANDES LIMA & C.
1—RUA BARÃO DA VICTORIA—3
Telephone 323

AU GAGNE PETIT

FOLHETIM 2

A AMANTE DO GALÉ

POR

JULES MARY

PRIMEIRA PARTE

— I

I

O DIREITO DE MATAR

(Continuação)

Educado severamente e herdeiro de grande fortuna, pouco a pouco deixarase arrastar a uma vida de festas perpetuas, esquecendo os negocios, não medindo despezas nem audacia, jogando, perdendo, explorando, rolando em todas as aventuras, muita vez compromettido e salvo milagrosamente, cahindo e erguendo-se, empregando a fortuna do pai em todas as bandalheiras, como que tomado de uma febre de ruina ou de uma especie de loucura.

A fortuna era solida; eram precisos dez annos para dar cabo della.

Agora, porém, estava dissipada, restava apenas a lembrança, e Beaupréault parecia ignoral-o sempre.

Não era a miseria o que amedrontava Margarida. Com grande nobreza de caracter, ella tinha uma energia de homem.

A' dignidade um pouco exagerada de sua vida, á sua insuspeita honestidade, juntava-se uma ternura profunda, e nas amarguras do abandono em que vivia ha tantos annos, mostrava uma coragem a toda prova e dera exemplo de uma resignação extraordinaria, sobrehumana.

As lagrimas guardava-as ella para si, para quando ninguem as pudesse sorprehender.

Quanto a Gérard, externo em um lyceu, vindo á casa todos os dias, jamais, graças a Margarida, soubera dos esbanjamentos de Beaupréault.

Tocar no pai diante do filho parecia a ella uma profanação, um crime, um sacrilegio, e o pequeno continuava a amar e a respeitar o homem a quem talvez desprezasse, se a verdade não lhe fosse occultada.

Margarida era uma mulher na mais bella accepção da palavra.

Não, a miseria não lhe fazia medo.

Um futuro de trabalho e privações era, de resto, mais uma occasião de provar a tempera de sua alma.

O que a agonisava era o futuro do menino.

Até onde desceria o pai nesse caminho que, depois de o ter arrastado ao vicio, leval-o-hia, talvez, ao crime?

Ella só lhe pedia uma cousa: que lhe poupasse a honra; que, ao menos, deixasse ao filho, em vespera de entrar na vida, um nome sem macula. Tudo mais que importava?

Entre a vergonha possivel que actuaria irremediavelmente sobre Gérard, entre essa vergonha e o filho ameaçado, Beaupréault encontraria Margarida vibrante de amor materno, forte e resignada, prompta a tudo.

A Sra. Beaupréault ergueu-se e vestio-se lentamente.

De quando em quando fazia uma pausa, em pé, os olhos baixos, a cabeça baixa, os braços ao longo do corpo.

Depois, como que acordava de um sonho.

Acabava de fazer a toilette, quando Josette entrou.

— Ahi chega o Sr. Collivet, como de costume...

Margarida fez um gesto cansado.

Collivet era um dos principaes empregados da casa; era elle que, todas as manhãs, dava conta da situação.

Por intermedio delle é que Margarida sabia dos passos de Beaupréault; por intermedio delle é que ella via se approximar, a cada instante, a catastrophe final.

Mas, que iria elle dizer que ella não soubesse?

Ia despachal-o, quando Josette, comprehendendo, disse:

— Elle agora insiste mais do que nunca, minha senhora...

— Então, que entre. Já vou.

Correram minutos. Margarida entrou.

Collivet sentado no sofá, chapéo e bengala na mão, ergueu-se, saudando-a profundamente.

Era homem de cincoenta annos, alto, magro e calvo; o rosto, ossudo, tinha alguns fios grisalhos.

Estava pallido. Os labios lembravam um côrte, sob o bigode ruço, raro e continuamente mordicado; os olhos vivos, muito negros, com um brilho de diamante, bastavam para denunciar nesse corpo emaciado uma vida intensa.

— Tem alguma cousa particular a dizer-me, Sr. Collivet?

— No que concerne á situação geral, não, minha senhora; conhece-a tão bem quanto eu. A casa está irremediavelmente perdida. Só um milagre a salvaria e os milagres não se dão no alto commercio. Temos vivido á força de expedientes. E que expedientes! Agora não ha geito. Sei as queixas levantadas contra o Beaupréault; a liquidação tem sido reclamada e fatalmente se transformará em bancarota fraudulenta... Infelizmente, minha senhora, vejo-me obrigado a não occultar nada.

— Sim, senhor, póde dizer tudo, murmurou ella com a cabeça baixa, torturada até ao fundo d'alma. Póde continuar...

— O Sr. Beaupréault conhece a situação; não apparece ha dias, porque bem sabe que a sua presença no escriptorio o comprometteria, dando lugar a uma acção judiciaria e talvez mesmo á sua prisão. Creio que existe uma ordem da policia contra elle, pois tenho visto ao redor da casa, na entrada da rua Daunou e da rua Luiz-o-Grande, homens que positivamente são agentes de segurança.

— Com certeza meu marido deixou Pariz...

— Estou certo que não...

— Está certo? Como assim?

— Encontrei-o hontem na avenida Gabriel, por traz do Circo... era quasi noite...

— Só? perguntou ella com a voz tremula.

— Não... com uma senhora... uma senhora... sempre a mesma... a que foi sua amante ha tempos...

— Sei, o senhor disse-me o nome della...

— Marinette, um nome de guerra talvez...

E, como já lhe disse o nome, faço mais: vou mostrar-lhe o retrato...

— Que importa! disse ella magoada.

E, de repente, impellida por ardente curiosidade, por um ciume natural, estendeu a mão:

— Dê-m'o, dê-m'o!

Cousa singular, Collivet hesitou. Tinha na mão uma photographia, sobre a qual firmou os olhos, como se não quizesse dispôr della; seus dedos agitaram-se nervosamente e o brilho de seus olhos negros tomou uma expressão de furor concentrado, de raiva opprimida, de dôr pungente.

Margarida considerou a photographia, depois entregou-a, dizendo n'uma voz calma:

— Comprehendo... é uma bonita mulher, muitissimo bonita...

Collivet tomou o retrato com a mesma agitação dos dedos e, precipitadamente, guardou-o no bolso, como se fosse um thesouro precioso.

Depois enxugou a testa humida de suor.

Margarida preoccupada, não notou essa estranha emoção. Contentou-se em perguntar:

— Como é que o senhor arranjou essa photographia?

— Oh! minha senhora, nada mais simples, esta rapariga é muito atirada, mesmo muito... e seu retrato anda por ahi...

Fallava com difficuldade; as palavras sahiam-lhe da garganta a custo. Só tornou a abrir a bocca, quando Margarida o interrogou novamente sobre os negocios da casa.

Então tomou a palavra, deu detalhes, precisou algarismo, mostrou o abysmo horroroso do descredito e da miseria.

Terminou dizendo:

Ainda hontem, dizia-lhe eu, minha senhora, que era uma questão de dias... Hoje é talvez uma questão de horas...

Despedio-se e sahio.

Em summa, nada de novo. Margarida vivia, ha mezes, ha annos, na espera febril dessa catastrophe.

O desastre era imminente. Não havia remedio.

Os escriptorios da casa Beaupréault comprehendiam toda a sobreloja, e os aposentos particulares de Jorge e da Sra. Beaupréault occupavam o primeiro andar.

Aproveitando uma disposição anterior da casa, Jorge communicara seu gabinete particular com os escriptorios da sobreloja por meio de uma escada, que terminava em cima e em baixo n'uma especie de ante-sala, onde havia sempre um rapaz.

O gabinete era uma peça muito grande, mobiliado com luxo e que parecia antes um salão, pois na rica secretária a Luiz XV não se viam papeis, nem livros, que denunciassem um trabalho qualquer.

Ora, ornado de pesadas cortinas e forrado de grossos tapetes, o que se dizia ahi não se ouvia fóra, nem mesmo dos vestibulos de espera; qualquer que fosse o rumor não transpunha [illegible] pelas portas almofadadas que se fechavam por si hermeticamente.

Abria para os aposentos interiores e para a escada dos escriptorios. A propria escada era fechada em cima e em baixo por portas almofadadas, o que a tornava excessivamente escura.

Depois de ter ouvido Collivet, Margarida recolheu-se hesitante, mergulhou no sofá e, com os olhos abertos e sombrios, pez-se a reflectir na situação, procurando uma sahida, mas só encontrando ruinas e vergonhas.

(Continua).

Typographia do Diario